

ÁRABES E CHINESES

Prefeito faz balanço da missão e expõe otimismo com acordos

Algumas horas após retornar da missão oficial à China, liderada pelo Governo de Goiás, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) concedeu entrevista coletiva à imprensa, para fazer um balanço das tratativas realizadas na tentativa de trazer investimentos para Anápolis. Naves falou das negociações em Dubai (por onde passou antes de se deslocar à China) e também com empresas chinesas. O prefeito classificou as negociações com o grupo Alibaba um dos pontos altos em termos de resultados mais imediatos para a cidade. O prefeito de Anápolis contou que conversou com Kai Li, gerente responsável pela América Latina na Divisão Internacional do Grupo de Negócios Digitais da AliExpress. Destacou ainda o encontro com a CMOC, mineradora chinesa. "Anápolis é um entreposto e essas empresas irão usar a nossa questão alfandegária", concluiu.



Páginas 3 e 4

10 leis antigas que fizeram a história e o costume local

A legislação muda conforme a sociedade se transforma. Hoje em dia não há necessidade de se expressar por lei que é proibida a passagem de uma boiada na região central de Anápolis. Mas, há 64 anos, uma lei assim foi editada na cidade. O DM Anápolis fez uma pesquisa no acervo de leis anapolinas para mostrar a evolução cultural. **Página 13**



1ª Vara Criminal decreta prisão do empresário Carlos César Toledo

A Justiça decretou nesta quinta-feira, 16, a prisão do empresário Carlos César Toledo, conhecido como Cacai. O mandado tem caráter preventivo e foi expedido no âmbito da investigação da morte do empresário Fábio Escobar, em 2021. A ordem foi exarada pela 1ª Vara Criminal de Anápolis e já aparece no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões com status de pendente de cumprimento. Cacai também ocupou o cargo de diretor administrativo da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), mas foi exonerado em 2020, depois de ser preso numa operação da Polícia Civil que investigou eventuais desvios de recurso na estatal. **Página 14**



Quais são os cuidados para enfrentar a onda de calor?

O calor em Anápolis só aumenta, assim como na maior parte do Brasil, por isso, se atentar a orientações básicas sobre hidratação, alimentação e proteção solar pode ser uma boa saída para lidar com as altas temperaturas. Além de amenizar o calor e promover maior bem-estar, as medidas preventivas são importantes para a saúde da população, já que nos próximos dias a temperatura deve se manter acima dos 33° C. Especialista revela que é crucial que a população esteja consciente dos riscos e adote as dicas recomendadas. Ele enumera, neste reportagem, as principais delas. **Página 14**

• Tentativa de politizar morte de Fábio Escobar **Pg. 2**

• Fundo eleitoral pode chegar a mais de R\$ 5 bi **Pg. 4**

• Anápolis integra Comitê de Bacia Hidrográfica **Pg. 14**

• Controle ajuda na convivência com a diabetes **Pg. 15**



dmanapolis



Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Hélio Araújo explica que, além dos empregos, mutirão oferece atendimentos de saúde, cursos profissionalizantes e ações sociais

EMPREGO

Hélio Araújo avalia de forma positiva mutirões em 2023

Por meio de seu gabinete, com apoio de parceiros, vereador realiza periodicamente ações para minimizar déficit de empregos

ORISVALDO PIRES

Anapolinos de dezenas de regiões da cidade tiveram a oportunidade de participar do programa ‘Mutirão do Emprego’, realizado pelo gabinete do vereador Hélio Araújo (PL). Segundo o parlamentar, se trata de um gesto concreto para colaborar com o encaminhamento das pessoas ao mercado de trabalho. E, também, possibilitar aos jovens que concluíram recentemente seus cursos acadêmicos ou técnicos, a acessar o seu primeiro emprego.

O ‘Mutirão do Emprego’, explicou Araújo, é um programa que acontece de forma periódica. Com a participação de parceiros, entre eles a Câmara Municipal e a UGT-GO, explicou, o gabinete monta toda a estrutura que, além de oportunizar acesso ao emprego, promove ainda atividades na área da saúde (atendimento médico ginecológico, psicoterapia, naturopatia, massoterapia, verificação de pressão arterial e nível de glicemia). Entre os atendimentos médicos ginecológicos, foram feitas coletas de material para exame, no sistema Papanicolau.

Outro aspecto importante do programa, ressalta o vereador, é a facilitação para que as pessoas tenham acesso a mais de 200 cursos profissionalizantes. Segundo Hélio Araújo, cursos que atendem as necessidades de indústrias e outras empresas instaladas em Anápolis. E mais, os participantes que se interessarem podem cortar cabelo e colaborar com o Varal Solidário.

A mais recente etapa do ‘Mutirão do Emprego’, informou Hélio

Araújo, aconteceu no dia 10 de novembro, das 9h às 16h, na sede da Paróquia Santa Clara de Assis, na Vila Norte, região do Grande Recanto do Sol. Nesta oportunidade, disse o vereador, foram oferecidas mais de 500 vagas de emprego. Entre as palestras ministradas aos presentes, uma que trata da campanha ‘Novembro Azul’, voltada para a saúde do homem.

Um fator relevante do ‘Mutirão do Emprego’, destacado por Hélio Araújo, é que grande parte dos currículos apresentados pelos interessados, são imediatamente encaminhados a representantes de empresas que têm vagas em aberto, que também se fazem presentes ao local do mutirão. Segundo o vereador o intuito é dar resolutividade ao processo de interação entre o trabalhador e a empresa.

Em sua ação como vereador, Hélio Araújo tem abordado, seja na tribuna ou em audiências públicas que contam com a participação de trabalhadores e de entidades que os representam, as oportunidades de emprego que existem na cidade. Segundo ele, os mutirões também encurtam essa distância e, de maneira direta, colaboram para a redução do déficit de empregos.

Em abril deste ano, por exemplo, Goiás ficou em quarto lugar no ranking de geração de empregos formais, com saldo de 11.925 postos de trabalho criados. No estado, Anápolis foi a terceira que mais gerou emprego no período, com saldo de 571 empregos formais. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

painelDM

CASO FÁBIO ESCOBAR

Oposição busca “politizar” crime contra empresário

Desde o início das investigações que envolvem o bárbaro crime contra o empresário anapolino, Fábio Escobar, algumas pessoas e até alguns veículos de comunicação têm se movimentado no sentido de criar narrativas que busquem, de alguma forma, inserir o governador Ronaldo Caiado na história. Até agora, as tentativas parecem frustradas, uma vez que politizar um crime sem nenhum embasamento ou fatos não tem passado pelo crivo dos cidadãos, sobretudo se tratando de um político com credibilidade perante a população. Pelas redes sociais é possível

perceber que a grande parte dos internautas não querem uma politização do tema, mas sim um trabalho efetivo por parte das autoridades competentes. Os goianos, em especial os anapolinos, acompanham atentos todas as movimentações em relação ao episódio, que vai ganhando novos contornos a cada dia. Vale lembrar que o caso ainda está na fase de investigações, sem nenhuma condenação até o momento. Até aqui, o Poder Judiciário e a Polícia Civil têm desempenhado um grande trabalho para desvendar o crime e punir os responsáveis.



Nova escola

Em suas redes sociais o deputado estadual Amilton Filho (MDB) postou imagens da sequência de obras da nova sede do Colégio Estadual General Curado, no Setor Industrial Munir Calixto. Segundo ele, em breve, o Governo de Goiás deve entregar a unidade.

Portos

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, recebeu em seu gabinete, em Bra-

slília, o deputado federal Rubens Otoni (PT). Em pauta a parceria entre o Governo de Goiás e a Infraero para impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura de aeroportos no estado.

UEG

A Universidade Estadual de Goiás (UEG), que tem sede em Anápolis, abriu concurso público para preenchimento de 89 vagas para professores em Ciências Sociais Aplicadas, e Educação e Licenciatura. As inscrições pode ser feitas até 30 de novembro.

Roberto volta da China com agenda intensa a cumprir



Após viagem internacional à China, em comitiva liderada pelo governador Ronaldo Caiado, o prefeito Roberto Nunes retomou as agendas em Anápolis nesta quinta-feira (16). A jornalistas presentes no seu gabinete pela manhã, Nunes afirmou que tem uma agenda externa pesada para as próximas semanas. O programa Anápolis Investe tem proporcionado boas agendas ao prefeito e outros políticos locais, com lançamentos e inaugurações de obras por toda a cidade. Além disso, no final do ano muitos eventos são organizados pelos diversos setores da sociedade, grande parte deles contando com a presença do chefe do executivo municipal.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tornazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emily Viana
Lucas Tavares
Aglis Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd32, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

MISSÃO À CHINA

Prefeito apresenta detalhes de tratados com árabes e chineses

Chefe do Executivo fez um balanço sobre os encaminhamentos de interesse do município realizados durante a missão

MARCOS VIEIRA

Em entrevista coletiva na manhã de quinta-feira, 16, o prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), apresentou um balanço da missão à China, com passagem por Dubai. O mandatário historiou dia a dia as reuniões que teve com autoridades e empresários e classificou as negociações com o grupo Alibaba um dos pontos altos em termos de resultados mais imediatos para a cidade.

O encontro aconteceu em Xangai e contou com a participação de um empresário brasileiro que faz a ponte com os chineses interessados em ampliar seus mercados para outros países. Ele, inclusive, deve visitar Anápolis graças à solidez das conversas com os integrantes do grupo Alibaba.

Naves disse que essa visita aconteceu no primeiro dia na China, que na agenda da missão oficial estava livre. A comitiva de Anápolis, então, conseguiu esse espaço e encontrou os gigantes do e-commerce mundial interessados, justamente, em expandir seus centros de distribuição no Brasil.

“Nessa agenda da Alibaba eu acho que nós acertamos realmente e cumprimos o objetivo imaginado para toda a viagem”, afirmou o prefeito, que disse ter se deparado com uma estrutura “monstruosa”. “E a projeção deles para o ano de 2024 é de quadruplicar as operações no Brasil. Hoje eles têm dois centros de distribuição no país e vão construir mais nove centros”.

“Então nós chegamos com a oferta justamente para aqueles que estavam procurando essa oferta. Conseguimos então mostrar todas as potencialidades da nossa cidade, as universidades, a população, a mão de obra qualificada, a questão da localização, a questão das linhas férreas, do aeroporto de cargas, também sendo colocado para funcionar, e a expertise que Anápolis tem no diz respeito à logística, pois a Alibaba depende muito disso”, completou Naves.

O grupo Alibaba é proprietário da AliExpress, serviço de varejo on-line bastante conhecido dos brasileiros. O prefeito de Anápolis contou que conversou com Kai Li, gerente responsável pela América Latina na Divisão



BRUNO VELASCO

Roberto Naves informa que centro de distribuição de gigante do varejo on-line e fábrica de cabos de fibra ótica são possibilidades concretas para Anápolis; várias outras negociações podem gerar investimentos

Internacional do Grupo de Negócios Digitais da AliExpress. “Foi uma conversa muito produtiva e ele pediu para que nos próximos 30 dias, a gente pudesse enviar oficialmente tudo aquilo que o Governo de Goiás, a Prefeitura de Anápolis, pode ofertar para que eles possam marcar uma visita o quanto antes”, afirmou o mandatário.

Segundo o prefeito, a possibilidade de se implantar um centro de distribuição do Grupo Alibaba em Anápolis avançou bastante com esses contatos. “Foi uma conversa muito pro-

funda, onde nós podemos apresentar as potencialidades da cidade de Anápolis e onde eles puderam realmente apresentar as necessidades”, disse Naves.

“Então esse contato continua diretamente com o Grupo Alibaba. Agora ficou de a gente fazer o dever de casa, tanto das secretarias do governo estadual, prefeitura e o pessoal do Porto Seco, para a gente apresentar nos próximos dias. Mostrar as oportunidades que Anápolis oferece para que eles possam o quanto antes estar montando um centro de distribuição aqui na cidade”,

completou o prefeito.

Roberto Naves também comunicou que teve uma agenda diretamente com o proprietário de uma das maiores empresas da China fabricante de fibra ótica, que já definiu que vai abrir uma unidade no Brasil, e que nos próximos meses vai visitar Anápolis.

“Ele tinha recebido a proposta de levar sua indústria para o interior de São Paulo e depois dessa reunião eu consegui mostrar o que é que nós temos de incentivos, no que diz respeito à tributação e à mão de obra, que é qualificada”, explicou o prefeito.

LOGÍSTICA

Roberto Naves também falou da importância de outras agendas para Anápolis. O prefeito fez parte da reunião com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) na CMOC, mineradora que tem negócios nas cidades goianas de Catalão e Ouidor.

Segundo o governo goiano, a CMOC extrai e beneficia nióbio e fosfato na China. Em outubro, representantes da companhia estiveram em Goiás e anunciaram investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões na ampliação de suas operações no estado.

Segundo Naves, a agenda interessa também a Anápolis, pois importação e exportação interessam à cidade. “Anápolis é um entreposto e essas empresas irão usar a nossa questão alfandegária, então foi muito importante estarmos presentes na CMOC”, disse.

Outra agenda na China, afirmou o prefeito, foi com a Chint, que assinou contrato com o Governo de Goiás para instalar uma planta industrial em Itumbiara. A empresa fabrica transformadores, inversores, placas de energia fotovoltaica e baterias.

“Nós fizemos o contato para que todo o desembaraço comercial que tenha que acontecer – e todos os investimentos que vão vir para o estado – passem também pela cidade de Anápolis. É uma indústria de transformação, então vai importar muita coisa da China”, ressaltou Naves.

A Chint deve montar painéis solares na cidade goiana e as peças passam por Anápolis. “Ou seja, também foi uma agenda importante para nós, porque isso traz recursos, isso movimentação ainda mais o nosso Daia”, completou o mandatário.

Segundo Naves, agora é preciso manter o contato, aprofundar e “receber essas pessoas aqui”. “É preciso mandar documentos, receber documentos para que a gente possa realmente concretizar tudo o que está mais adiantado. A fábrica de fibra ótica para cidade de Anápolis, isso está bem adiantado, porque eu pude falar diretamente com o dono, e a questão da implantação do centro de distribuição do Alibaba na cidade de Anápolis, porque nós falamos também com os proprietários, nós falamos com toda a diretoria”, disse.

Segurança pública é considerada na hora de se investir

O prefeito Roberto Naves disse que uma das preocupações dos chineses, quando vislumbram investimentos fora do país asiático, é a questão da segurança pública do local. Lucros e outras questões que movem o negócio são fundamentais, mas os índices de violência do local onde será o futuro empreendimento também importam muito.

“A imagem do Brasil lá fora é de um país extremamente violento e como eles têm empresários e diretores que ganham salários monstruosos, fica muito caro eles manterem a segurança dos seus diretores aqui. E isso para a gente foi um ponto positivo. Tanto Goiás quanto Anápolis”, explicou o prefeito.

O mandatário apresentou indicadores

aos chineses que colocam Anápolis como a cidade mais segura de Goiás, um estado que também tem números positivos em relação ao Brasil. “Quando você fala isso, que você apresenta os índices de criminalidade da cidade, isso realmente enche os olhos deles”, contou Roberto Naves.

O prefeito ressaltou que a segurança

entra como um ativo na análise custo-benefício quando uma grande empresa chinesa prospecta novos locais para abrir filiais. “Não é só a montagem da indústria, a maior preocupação que eles têm depois disso é dar segurança para os seus grandes diretores”, explicou o chefe do Executivo municipal.

COMPETITIVIDADE

Reuniões nos Emirados Árabes abrem portas a investimentos

Dois dias antes da chegada do governador Ronaldo Caiado, prefeito Roberto Naves teve agenda proveitosa com árabes

MARCOS VIEIRA

O prefeito Roberto Naves, na coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira, 16, para fazer um balanço da missão à Ásia, também detalhou a agenda que Anápolis cumpriu nos Emirados Árabes Unidos, dois dias antes da própria saída do governador Ronaldo Caiado de Goiás.

Uma reunião na Câmara de Comércio e Indústria da capital dos Emirados Árabes Unidos serviu para troca de experiências, sobretudo no que diz respeito às medidas públicas que incentivam o poder privado a busca um crescimento competitivo.

Também foi realizada uma reunião na Emirates, uma das maiores companhias áreas do mundo. "Ela faz toda a sua escala em Guarulhos com um alto custo. Então, tanto a questão da carga como a questão também de passageiros, existe esse interesse por parte da Emirates em estar deslocando e estar saindo do grande centro comercial que é São Paulo por causa de todo esse custo, e nos conseguimos mostrar as potencialidades do



Entre as reuniões, Roberto Naves e deputada Vivian Naves apresentaram as vantagens do Aeroporto de Cargas

Estado de Goiás, mas principalmente da cidade de Anápolis, no que diz respeito ao aeroporto de cargas, colocamos para eles a possibilidade de uma cessão, colocamos para eles a possibili-

dade da licitação [do terminal]", explicou Roberto Naves.

O que chamou a atenção do prefeito, e abriu potencial para envolvimento de Anápolis, é a exportação de frutas brasileiras para o Oriente Médio, que acontece via Emirates. "Nós mostramos para eles o tanto que ficaria mais barato se nós tivéssemos essa exportação partindo do nosso aeroporto de cargas, principalmente das frutas frescas, que não dão para serem transportadas nos navios".

"E eles ficaram bastante interessados também em ver essa possibilidade como uma porta que nós conseguimos abrir no terceiro dia em Abu Dhabi. Para vocês terem noção, essas agendas, elas aconteceram antes da comitiva do governador sair de Goiás. Então nós saímos quatro dias antes justamente para podermos fazer essas três agendas que não estavam na agenda oficial do governador Ronaldo Caiado e nós fomos junto com [o secretário] Joel Santana, falando em nome do governador, falando em nome do Estado de Goiás, falando em nome da cidade de Anápolis", completou.

IMPRESSÕES**Prefeito Roberto Naves falou um pouco sobre a viagem para o outro lado do mundo****EXPERIÊNCIA IMPORTANTE**

"É uma viagem onde o fuso horário judia muito da gente. A questão da alimentação também você sente bastante, mas é uma experiência diferente, uma experiência cultural diferente, que faz com que a gente possa enxergar uma série de coisas, que a gente possa trazer melhorias, além de desenvolvimento, empresas para a nossa cidade, mais tecnologia. A forma com que as cidades funcionam, é uma experiência realmente muito importante que, em minha opinião, todos os gestores deveriam passar. Até mesmo para saber onde estamos e para onde queremos ir".

XANGAI

"Para vocês terem noção antes de falar dessa viagem, a impressão que eu tinha é que quando eu chegasse a Xangai, quando eu chegasse à China, não iria ver o que vi. Eu vi uma Xangai tão bela quanto

Nova Iorque. Eu vi uma Xangai com os prédios tão imponentes como Nova Iorque. Por mais que nas escolas se ensinam que a China é de um regime comunista, teoricamente eu aprendi que a China tem um regime político fechado, mas é extremamente capitalista. As empresas procurando crescer cada vez mais, prospectando mercados importantes para aquele país. Um país é em franco desenvolvimento".

DIMENSÕES

"Pequim hoje é uma cidade com não sei quantos milhões de habitantes, e aí o governo de uma hora para outra, falou, olha, nós precisamos esvaziar um pouco a cidade, eles foram lá e pegaram uma cidade com 170 mil habitantes, Xiong'an tirou toda a população da cidade e estão construindo uma cidade para ficar pronto em 2030 para 8 milhões de habitantes. Uma população do tamanho do estado de Goiás. Então as coisas lá são realmente assim,

numa escala muito maior, um país com 1,4 bilhão de habitantes. Com um investimento maciço gigantesco na questão industrial, com a qualidade de vida muito grande, com o transporte que funciona maravilhosamente bem. Eu já tive, conheço os Estados Unidos e tive agora junto com a Vivian e toda a comitiva a oportunidade de conhecer a China. E, com todo o respeito, não deixa nada perder em termos de tecnologia e qualidade de vida preferir. Então é realmente algo diferenciado".

RESPEITO

"A vontade e o foco e a educação do chinês, eles falam mandarim, nós falamos português, mas ele não vira as costas para você enquanto ele não te entender, enquanto ele não puder te ajudar enquanto ele não resolver o problema. Isso é uma coisa que eu sempre falo aqui na cidade, o servidor público precisa ter vontade, ter prazer para resolver problemas".

Fundo eleitoral para 2024 pode alcançar R\$ 5 bilhões

Partidos de Anápolis vivem expectativa no sentido de receberem parte dos repasses; PL e PT são siglas que serão mais irrigadas

RAFAEL TOMAZETI

Parlamentares federais já se movimentam no Congresso Nacional para aprovar, dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, o valor de R\$ 5 bilhões para o fundo eleitoral, já de olho nas eleições municipais do ano que vem. A informação foi divulgada primeiro pelo jornalista Valdo Cruz, da GloboNews.

A Comissão Mista de Orçamentos (CMO) do Congresso Nacional já aprovou, no dia 8 de

novembro, uma proposta que abre caminho para a elevação do fundo em 2024. O montante é 150% superior aos R\$ 2 bilhões de 2020 e fica próximo daquele que foi liberado para as eleições gerais do ano passado.

O fundo eleitoral turbinado, evidentemente, impacta as eleições em Anápolis, uma vez que partidos e candidatos teriam ainda mais dinheiro para utilizar durante as campanhas. No ano passado, o União Brasil foi quem teve mais recursos, seguido pelo

PT. Para 2024, o PL, que tem a maior bancada da Câmara - critério para a divisão do fundo - deve ser o partido mais irrigado.

Em Anápolis, a sigla tem potenciais candidatos, como o vereador Hélio Araújo e o ex-deputado federal Major Vitor Hugo. Contudo, há diálogo para que a legenda integre um bloco de direita liderado pelo grupo do prefeito Roberto Naves (Republicanos) para confrontar o PT, de Antônio Gomide, dono da segunda maior fatia do bolo de recursos.

De acordo com a CNN, turbinar o fundo eleitoral nasce como retaliação ao governo federal, numa tentativa de deputados e senadores de repassar parte dessas emendas para o fundo. A iniciativa se deu após muita cobrança por parte de prefeitos que demonstraram irritação com o fato de o governo federal ter separado no orçamento menos da metade do que foi disponibilizado em 2020.

Além do próprio governo, a proposta tem resistência de

muitos parlamentares, notadamente do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que já sinalizou ser contra a ideia, principalmente num momento em que o governo enfrenta dificuldades para atingir a meta de zerar o déficit para o próximo ano.

Pacheco tem dito, nos bastidores, que o valor do fundo eleitoral, na avaliação dele, deve ser o da última eleição municipal, corrigido pela inflação do período de quatro anos.

DIREITOS HUMANOS

A cada 100 mortos pela polícia em 2022, 65 eram negros

O número de pessoas mortas pela polícia em apenas oito estados brasileiros chegou a 4.219 em 2022. Desse total, 2.700 foram considerados negros (pretos ou pardos) pelas autoridades policiais, ou seja, 65,7% do total.

VITOR ABDALA
AGÊNCIA BRASIL

O número de pessoas mortas pela polícia em apenas oito estados brasileiros chegou a 4.219 em 2022. Desse total, 2.700 foram considerados negros (pretos ou pardos) pelas autoridades policiais, ou seja, 65,7% do total. Se considerados apenas aqueles com cor/raça informada (3.171), a proporção de negros chega a 87,4%.

Os dados são do estudo Pele

Alvo: a Bala não Erra o Negro, realizado pela Rede de Observatórios da Segurança, do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec), e divulgado nesta quinta-feira (16), com base em estatísticas fornecidas pelas polícias do Rio de Janeiro, de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do Ceará, Piauí, Maranhão e Pará, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Dos oito estados, apenas o Maranhão não informou a cor/raça de qualquer um dos mortos. Já nos estados do Ceará e Pará, há um grande número de mortos sem identificação de cor/raça: 69,7% e 66,2% do total, respectivamente.

Os dados mostram que a polícia baiana foi a mais letal no ano passado, com 1.465 mortos (1.183 tinham cor/raça informada). Desse total, 1.121 eram negros, ou seja, 94,8% daqueles com cor/raça informada, bem acima da parcela de negros na população total do es-

tado (80,8%), segundo a pesquisa, feita com base em dados do Instituto Brasileiro e Geografia e Estatística (IBGE).

Aliás, isso ocorre em todos os sete estados que informaram a cor/raça de parte das vítimas. No Pará, por exemplo, 93,9% dos mortos com cor e raça identificadas eram negros, enquanto o percentual de negros na população é de 80,5%, de acordo com o estudo.

Os demais estados apresentaram as seguintes proporções de mortes de negros entre aqueles com cor/raça informada e percentuais de negros na população: Pernambuco (89,7% e 65,1%, respectivamente), Rio de Janeiro (87% e 54,4%), Piauí (88,2% e 79,3%), Ceará (80,43% e 71,7%) e São Paulo (63,9% e 40,3%).

Racismo

“Os negros são a grande par-



Proporção sobe para 87%, se considerados apenas aqueles com cor informada

cela dos mortos pelos policiais. Quando se comparam essas cifras com o perfil da população, vê-se que tem muito mais negros entre os mortos pela polícia do que existe na população. Esse fator é facilmente expli-

cado pelo racismo estrutural e pela anuência que a sociedade tem em relação à violência que é praticada contra o povo negro”, diz o coordenador do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESec), Pablo Nunes.

ECONOMIA

Empresários criticam novas regras sobre o trabalho aos domingos e feriados

WANDELL SEIXAS

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) emitiu nota oficial de repúdio à Portaria n. 3.665/2023, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal (MTE), na terça-feira (14), que revoga parte da Portaria n. 671/2021, “que tratava da autorização permanente para o

trabalho aos domingos e feriados”.

Pela portaria, a partir de agora, para que trabalhadores de 13 dos 28 segmentos do setor de comércio e serviços desempenhem suas atividades aos domingos e feriados, será necessária autorização em convenção coletiva, negociada entre sindicatos e patrões, e não mais em acordos individuais.

A CNDL “entende que a medida

é burocrática, custosa e é um retrocesso frente aos avanços da legislação trabalhista que o Brasil assistiu nos últimos anos.”

No entendimento da Confederação, a decisão do Ministério do Trabalho vai reduzir a atividade econômica do país e impactar negativamente no mercado de trabalho.

A CNDL também registra que

o setor de comércio sequear foi consultado pelo MTE sobre os efeitos da portaria, que, certamente, vão prejudicar milhares de empresas e pessoa.

Em um momento em que a economia precisa se reerguer e iniciar um novo ciclo de crescimento, a medida surge como entrave ao bom funcionamento do setor que mais emprega e

gera renda no Brasil.

A CNDL informa que vai trabalhar junto às entidades representativas e às Frentes Parlamentares do Comércio e Serviços e das Pequenas e Microempresas no Congresso Nacional para a apresentação de um “Projeto de Decreto Legislativo (PDL)” cujo objetivo será sustar os efeitos da Portaria n. 3.665/2023.

Aponte a câmera do celular e faça seu agendamento.

novos

REFS 2023

Bom para você,
bom para Goiânia.

Negocie dívidas de impostos municipais e zere as custas jurídicas de processos em andamento.

Você pode aderir online ou agendar o presencial.

- Até 15 de dezembro
- Central de Atendimento
 - Atende Fácil
 - Mercado Central (Rua 3)

PREFEITURA DE GOIÂNIA

Trabalhando pra você.



'O destino, como todos os dramaturgos, não anuncia as peripécias nem o desfecho.' – Machado de Assis, Dom Casmurro

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Precisa disso?!

Demagogia dos poderosos para com os poderosos ou emergentes: o governo do Rio de Janeiro homenagear Taylor Swift. E os milhares de cantores brasileiros?!!

Bajular

O Brasil precisa pensar grande e parar com essa hipocrisia de bajular astros de outros países.

Cervejas

Em Goiânia é tanto local vendendo cervejas artesanais com qualidade que fica até difícil falar em 'rotas'. Mas alguns insistem em dizer isso. Lógico, em busca de clientes.

Exploradores

Em Goiânia, a diferença no preço do etanol é gigantesca. Paradoxal. Tem lugar que vende o produto a R\$ 2,89. Outros, já a R\$ 3,99.

Desperdício

Coisa que não se via há tempo: alguém parar para pegar manga, que cai do pé. A cultura do desperdício parece acabar no Brasil.

Desgaste

Não merecia o desgaste do ministro Fernando Haddad. Lula falou em não manter a meta fiscal de déficit zero e depois recuou.

Recuo

A imprensa ficou quase dois meses criticando a relação entre Lula e Haddad para depois o presidente recuar sem dar explicação.

No escuro

Até hoje a Enel não resolveu o problema da falta de energia em Sumpaulo. Mais de 80 mil famílias ainda estão sem energia elétrica.

Diferenças

O brasileiro George Santos, que se tornou congressista em Nova Iorque, nos EUA, está sendo condenado por mentir demais e corre o risco de ser cassado. Se fosse aqui no Brasil, era premiado.

Dia para a doação de sangue e de medula

O Hemocentro de Goiás (Hemogo) e o Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) promovem durante todo o dia de hoje uma coleta externa na unidade da Prefeitura de Goiânia, na Alameda Emílio Póvoa, N°165, Vila Redenção. Será das 8h às 16h. A ação quer reforçar os estoques da Rede Estadual de Hemocentros do Estado (Rede Hemo), que 'caem neste período de férias, enquanto a demanda aumenta'. Os interessados na doação de sangue ou no cadastro de doador da medula óssea podem agendar um horário pelo telefone (62) 3956-8871. Herika da Costa, supervisora da Agência Transfusional do HMDI, lembra que de janeiro a outubro de 2023 foram utilizadas 559 bolsas de sangue na unidade municipal. 'Esses hemocomponentes são utilizados para atender tanto as puérperas, como pacientes de cirurgia eletivas ou de urgência, quanto os bebês. Das 559 bolsas utilizadas, 209 foram para atender bebês prematuros da UTI neonatal', diz. A supervisora explica que a transfusão nos bebês ocorre, por exemplo, 'para corrigir a anemia, que é comum em bebês prematuros; dificuldade respiratória; distúrbios de coagulação e até casos graves como na doença hemolítica do recém-nascido, que muitas vezes requer a "troca" de todo o sangue do bebê pelo sangue de um doador'.

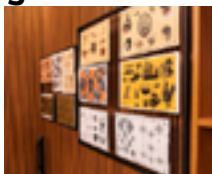


Jornada debate 'Envelhecer com HIV'

Envelhecer com HIV é um dos temas abordados na IX Jornada Científica do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), unidade do Governo de Goiás, gestão do Instituto Sócrates Guanaes (ISG), que será realizada nos dias 24 e 25 de novembro, no auditório da Cifarm, em Goiânia. O assunto será abordado pela médica infectologista e coordenadora médica do Hospital Avicenna/SP, Roberta Schiavon Nogueira. O aumento da expectativa de vida da população com HIV exige que os profissionais estejam preparados para lidar com os novos desafios associados ao envelhecimento dessa população.

Flash Tattoo no Passeio das Águas

O Passeio das Águas recebe o evento 'flash tattoo', que vai acontecer próximo ao espaço do Lounge Conecta. Quem quiser aproveitar a oportunidade e fazer sua tattoo com desconto de 20%, basta apresentar notas fiscais de compras acima de R\$ 50 realizadas no shopping e concorrer ao sorteio de cupons. A promoção é válida de segunda a quarta e acontece até o dia 30 de novembro, oferecendo mais de 50 modelos de tatuagens.



- Amanhã acontece a **Feijoarte Curandeira**, no Quintal do Poeta, no Setor São José, em Campinas. Organizada pelo artista plástico e escritor **Ivanor Florêncio**, a ação serve para arrecadar recursos para o cantor **Branco**. Durante o dia, muitas intervenções culturais, como cantorias, dança, exposição, teatro e cerveja gelada.



- A picaretagem de algumas lojas na Black Friday é toda sentida. Na reta final, algumas lojas aumentam os preços dos produtos e depois dão um desconto imaginário. Coisa que deveria levar à cadeia no Brasil.

- Em contrapartida, os comércios que devidamente dão descontos reais deveriam ter seus nomes noticiados pela mídia.
- A decoração natalina ainda está muito tímida em Goiânia. mas pelo jeito, promete ser melhor do que a do último ano.

- 'Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, pois o nosso "Deus é fogo consumidor!'. - Hebreus 12:28-29

'O DEMANDADO (SILVINEI) QUE NUNCA PRATICOU NENHUM ILÍCITO, HOJE ESTÁ COM 12 (DOZE) QUILOS A MENOS, PRESO INJUSTAMENTE E CORRENDO O RISCO DE SER ENVENENADO NA CADEIA. DIZER QUE O RÉU CONFUNDIA SUAS REDES PESSOAS COM SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL, PORQUE POSTAVA FOTOS UNIFORMIZADO É SOMENTE UMA FALÁCIA. NÃO É COMPROVAÇÃO DE DELITO', DEFESA DE SILVINEI VASQUES, EX-DIRETOR DA PRF NO GOVERNO BOLSONARO

INSTITUTO FORTIORI

Gestão de Aleomar é aprovada por 79% dos moradores de Mineiros



Aleomar Rezende: gestão aprovada pela população de Mineiros

REDAÇÃO

A gestão do prefeito Aleomar Rezende é aprovada por 79% dos moradores de Mineiros, importante cidade do sudoeste goiano, aponta levantamento realizado pelo Instituto Fortiori Pesquisa e Estratégia, de Goiânia.

Os dados da pesquisa demonstram que, aos dois anos e quatro meses de mandato, Aleomar Rezende está entre os gestores com maior índice de aprovação do país.

De acordo com o levantamento, 51,5% dizem que a gestão de Aleomar Rezende é ótima, 22,3% afirmam que é boa, 13,5% não reprovam nem desaprovam, e 0,5% não souberam responder.

Apenas 5,8% dos moradores reprovam a gestão do prefeito: 2,3% dizem que o mandato é ruim, e 3,5% avaliam como péssimo. Este também é um dos índices mais baixos do país.

A administração de Aleomar Rezende é aprovada em todos os setores, de acordo com a pesquisa Fortiori.

O Instituto Fortiori entrevistou 400 moradores de Mineiros, entre os dias 14 e 16 de abril de 2023.

A margem de erro da pesquisa é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

Agradecimento

O prefeito Aleomar Rezende agradeceu, através das redes

"Agradeco, sensibilizado, o apoio da população de Mineiros ao trabalho que realizamos à frente da gestão, com foco no desenvolvimento e no social, sempre melhorando a qualidade de vida das pessoas"

sociais, o apoio que recebe da população de Mineiros ao trabalho que realiza na cidade. "Quero agradecer, de coração, aos moradores de Mineiros pelo reconhecimento à gestão eu desenvolvemos em nosso município."

Ele disse, na nota, que é com satisfação que compartilha os resultados da pesquisa realizada pelo Instituto Fortiori, que aponta a sua gestão com 79% de aprovação da população, o que a coloca entre as de maiores índices de aceitação em todo o país.

Por fim, Aleomar Rezende destaca que segue o trabalho à frente da prefeitura de Mineiros, com "dedicação e empenho", para fazer uma cidade cada vez melhor. "Juntos, alcançaremos mais conquistas com índices elevados de desenvolvimento social e econômico, melhorando a qualidade de vida da população".

ELEIÇÕES 2024

Oposição tenta se unir para enfrentar Marden em Trindade



George Moraes (PDT)



Ricardo Fortunato (Repu)



Dr. Antônio Moraes (UB)



Marden Júnior (UB)

Os ex-prefeitos George Moraes (PDT) e Ricardo Fortunato (Republicanos), e o ex-deputado estadual Dr. Antônio Moraes (União Brasil) iniciam conversas para a formação de chapa única na corrida à prefeitura; Prefeito Marden Júnior (União Brasil) se prepara para buscar a reeleição, com o apoio do ex-prefeito Jânio Darrot (MDB)

HELTON LENINE

O prefeito de Trindade, Marden Júnior (União Brasil), vai disputar a reeleição em 2024 e conta com o apoio do ex-prefeito Jânio Darrot e a maioria dos vereadores da cidade.

A oposição, por sua vez, iniciou conversações para buscar candidatura única na disputa direta com o prefeito: ex-prefei-

tos George Moraes (PDT), Ricardo Fortunato (Republicanos), e o ex-deputado Dr. Antônio Moraes (União Brasil) vão sengar à mesa e definir nome até julho do não que vem, data das convenções partidárias.

Por se tratarem de aliados políticos – situação e oposição – o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) não deverá se envolver na sucessão em Trindade em 2024. As quatro lideranças – Marden Júnior, George Moraes, Ricardo Fortunato e Dr. Antônio Moraes estiveram no palanque de Ronaldo Caiado em 2022 na campanha pela reeleição do governador.

O deputado estadual e ex-prefeito George Moraes acredita na união dos partidos de oposição na cidade. “Estou otimista em relação a essa união em Trindade. Vamos preparar um plano de governo e quem estiver à frente nas pesquisas, em julho do ano que vem, será o candidato a prefeito”. Ele tem uma forte aliada: deputada federal Flávia Moraes sua esposa.

Já o ex-prefeito Ricardo Fortunato diz que, pelo bem de Trindade, a oposição está decidida a buscar o consenso na disputa à prefeitura ano que vem, superando divergências do passado. “Estamos colocando à mesa lideranças políticas expressivas da cidade para, através do diálogo, chegarmos a uma chapa que seja forte para vencer eleições.

O ex-deputado Dr. Antônio Moraes atesta que as divergências políticas com George e Fortunato pertencem ao passado. “Temos conversado para unificarmos a oposição. Divergências ficaram no passado. Vamos montar um projeto eleitoral unificado, pensando no bem da população. O melhor nome, de acordo com as pesquisas, deverá ser o candidato a prefeito”.

Dr. Antônio cita também o nome do ex-vereador Roni Ferreira como opção para a prefeitura e não descarta aproximação com o prefeito Marden Júnior em 2024. “Vamos ver na convenção o que é melhor para

o nosso grupo político”.

George Moraes e Dr. Antônio são médicos e realizam ações sociais/comunitárias na cidade, o que oxigena e amplia a popularidade, principalmente aos segmentos de baixa renda da população.

Aliado importante

Marden Júnior foi eleito prefeito de Trindade em 2020 com o apoio do então prefeito Jânio Darrot, à época filiado ao PSDB. Darrot havia derrotado o ex-prefeito Ricardo Fortunato e a deputada federal Flávia Moraes e foi reeleito prefeito em 2016, contra candidaturas do próprio Fortunato e de Dr. Antônio,

Mais uma vez, Jânio Darrot mostrou força eleitoral, ao poiar Marden Júnior em 2020, que venceu as eleições à prefeitura com 37% dos votos, contra Dr. Antônio (28,5% e George Moraes (25,7%, que teve o apoio de Fortunato

Segundo levantamentos, a gestão de Marden Júnior está bem avaliada, já que o prefeito

prioriza ações nas áreas de saúde (postos e unidades), educação (construção e reformas de escolas, valorização dos professores e servidores administrativo), infraestrutura (pavimentação asfáltica), mobilidade urbana e esporte e lazer.

George Moraes, Ricardo Fortunato e Dr. Antônio evitam fazer críticas à administração de Marden Júnior, já que o projeto eleitoral da oposição não está delineado, o que ocorrerá somente a partir de julho do ano que vem.

Na avaliação de dirigentes partidários, não se sabe ainda se uma eventual candidatura de Jânio Darrot à prefeitura de Goiânia beneficiaria ou enfraqueceria a reeleição do prefeito Marden Júnior em Trindade.

Os pré-candidatos da situação e da oposição vão monitorar as pesquisas eleitorais para conhecer a tendência da população trindadense para, então, buscar as alianças e definir nomes e chapas para o pleito de 2024.

Marden: “É legítima as pretensões de líderes políticos em nossa cidade”

O prefeito Marden Júnior (União Brasil) vê com naturalidade a movimentação dos ex-prefeitos George Moraes e Ricardo Fortunato, e do ex-deputado estadual Dr. Antônio visando a sucessão municipal em Trindade. “Acredito que as movimentações da oposição são naturais, até pelo cenário estadual e, consequentemente, municipal. Acho que essas conversas de grupos com outros são até necessárias politicamente e trato isso com naturalidade”, afirmou Marden Júnior ao jornal O Popular.

Para ele, as eleições estão distantes – outubro de 2024 – para se conhecer as decisões, mesmo

alizadas entre 20 de julho e 5 de agosto do ano eleitoral. “Acredito que os grupos têm boas intenções, com cada um apresentando seu trabalho, suas ideias e seus projetos para o futuro da cidade”.

Marden Júnior, na entrevista a O Popular, disse que acredita no processo democrático e que precisa estar ciente da movimentação dos partidos políticos e pré-candidatos até o pleito. “Nós estamos abertos para buscar alianças e composições políticas com partidos e lideranças visando o prosseguimento ao trabalho em favor da comunidade trindadense”.

Base de apoio

O prefeito de Trindade adiantou que o deputado estadual Cristiano Galindo coordena as ações de seu grupo político, além do apoio do ex-prefeito Jânio Darrot, hoje cotado para ser o candidato da base do governo Ronaldo Caiado em Goiânia, vereadores e líderes comunitários.

Ele cita como respaldo do União Brasil, partido a que está filiado, o MDB de Daniel Vilela, com o apoio de Jun Freire, irmão de Jânio Darrot, presidente do partido na cidade. Marden lembra também a aliança com o Progressistas de Alexandre Baldy e outras legendas da base do go-

Marden Júnior acredita que uma candidatura de Jânio Darrot em Goiânia beneficiará o seu projeto de reeleição em Trindade, com campanhas casadas nos bairros limítrofes entre as duas cidades. “Vamos estar juntos nesta jornada em benefício de Goiânia e Trindade, apresentando os melhores projetos para a população”.

O prefeito lembra que trocou o Patriota pelo União Brasil para reforçar a base de apoio do governo Caiado, contribuindo para que os aliados estejam ainda mais fortalecidos ao pleito municipal de 2024. “Eu e o Jânio optamos por estar ao lado do governador para que o estado e os

ainda mais”.

Ele lembra que a pandemia de Covid-19 trouxe prejuízos às gestões municipais e que, somente este ano, as prefeituras estão priorizando outras áreas da gestão. Ele cita, como exemplo, o programa de alfabetização, “o melhor do estado de Goiás”. O prefeito cita, ainda, as ações no setor de saúde e valorização dos servidores públicos. “Temos aqui em Trindade o maior salário mínimo”. E completou: “Estamos investindo em infraestrutura (pavimentação asfáltica) e iluminação pública, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da população”.

FINAL DE ANO

Caiado e Gracinha inauguram Natal do Bem com foco no otimismo e 'direito de brincar'

Com presença de milhares de pessoas, Ronaldo Caiado e Gracinha Caiado declaram aberto Natal do Bem em referência às famílias goianas. Chegada do papai Noel marca início de festejos que têm dois milhões de pontos de luz e 400 atrações artísticas

WELLITON CARLOS

Com mensagem de esperança e dever cumprido em várias áreas da gestão pública, como educação e área social, o governador Ronaldo Caiado e a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, celebraram na noite de quinta-feira, 16, o Natal do Bem 2023, uma das ações da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) responsáveis por enternecer a mediação entre a vida pública e privada. As palavras suscitaram reflexão e balanço do ciclo anual que marcha agora para seu fim.

Nos últimos anos, sob coordenação de Gracinha, o governo investiu nas celebrações natalinas de forma profissional - até 2018, as festas de Natal protagonizadas pelo governo eram consideradas amadoras e desprestigiadas. Em 2020 e 2021, as montagens da Vila do Natal foram impactadas pela



Ronaldo Caiado se emociona durante abertura do Natal do Bem, na noite de ontem, no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON)

pandemia de covid-19, mas ainda assim ocorreram de forma segura e imponente. Todavia, em 2019 e 2022 - sem emergência sanitária - os festejos foram exuberantes.

Em seus discursos, Caiado e Gracinha reafirmaram que o Natal é um momento essencial

de reflexão social e que o poder público tem a missão de realizar os direitos sociais e socorrer os vulneráveis.

Durante o lançamento no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), o casal informou que os festejos terão 400 apresentações culturais e o tra-



FERNANDO KELLER

mento seja grátis, impedindo a mercantilização da festa.

Papai Noel

Além da mensagem de abertura do Natal do Bem, o público acompanhou a chegada do Papai Noel e a Cantata de Natal, entoada por crianças do Coro Infantil do Instituto Gustav Ritter.

Durante os dias de celebração, ocorrerão apresentações temáticas inspiradas nos valores éticos, morais e culturais do Natal. Algodão doce e pipoca também serão distribuídos para as crianças.

Presentes

Hoje, a partir das 10h30, o governador e a primeira dama darão sequência à agenda de celebração do Natal. Ronaldo e Gracinha iniciam a entrega de brinquedos do Natal do Bem na sede da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), bairro Ipiranga, em Goiânia.

Gracinha disse que é necessário o Estado garantir o "direito de brincar" das crianças.

O investimento feito na compra dos brinquedos é de R\$ 15,5 milhões e destina-se a aquisição de brinquedos para crianças de todos municípios goianos. Segundo o Governo de Goiás, os brinquedos chegarão a todas cidades até o dia 13 de dezembro.

Daniel Vilela visita empresas do Vale do São Patrício

Vice-governador reforça apoio do Governo do Estado ao setor produtivo. Gestor esteve em Rianópolis na quinta-feira, 16, para conhecer potencial logístico da região goiana

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela esteve, na quinta-feira, 16, em Rianópolis, onde conheceu vinícolas que têm fabricado vinhos premiado no

país.

O cultivou de uvas no cerrado tem chamado a atenção do gestor, que busca modelos de desenvolvimento que dão certo no Estado. "Precisamos conhecer essas inovações para poder colaborar para que cada vez mais o estado se desenvolva. Precisamos apoiar essas iniciativas para que se fortaleçam e tenhamos mais uma atividade econômica de destaque em nosso estado", disse.

Daniel Vilela conheceu também a empresa Saborelle, que atua no setor de alimen-

tação e higiene. Instalada na região de Rianópolis, o empreendimento faz a distribuição de produtos da marca em todo território nacional. "Essa é uma empresa genuinamente goiana, que cresceu, investiu, gera empregos e se desenvolve aqui. Uma prova de que Goiás é um estado que gera um ambiente seguro e propício para os bons negócios".

Prefeito do município de Rianópolis, Gilbert Miranda, acompanhou a agenda de visitas às empresas e disse considerar que a cidade é o "futuro do Vale do São Patrício".



ANDRÉ COSTA

Daniel Vilela durante visita a empresa na região do Vale do São Patrício, em Rianópolis

245 municípios de Goiás aderem à Redesim

Sistema reúne órgãos de registro, licenciadores e administrações tributárias que simplificam processo para abertura de empresas. Apenas Santa Helena está fora do programa

REDAÇÃO

Conforme o Governo de Goiás, 245 municípios do Es-

tado já implantaram o sistema que disponibiliza em um único local os entes necessários para abertura de negócios.

A Junta Comercial de Goiás (Juceg) informa que a meta é mobilizar os 246 municípios para operar dentro da Redesim - a rede nacional para a simplificação do registro e legalização de empresas e negócios.

No início de 2019, menos de 50 cidades de Goiás adotavam o sistema federal, que é

comprovadamente mais eficiente. O governador Ronaldo Caiado iniciou um movimento para que a redução da burocracia fosse real e possibilitasse a aceleração na abertura das empresas. A adoção do novo sistema - Redesim - era necessário. De lá para cá, apenas um município não aderiu ao movimento.

"Infelizmente, a prefeitura de Santa Helena não manifestou interesse em entrar na Re-

desim, mesmo com todos os benefícios apresentados", diz o diretor Sérgio Floriano Lemos.

Órgãos

Na Redesim estão os órgãos de registro (juntas comerciais, cartórios de registro civil de pessoas jurídicas e OAB), as administrações tributárias no âmbito federal, estadual e municipal e os órgãos licenciadores, em especial Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária

e Meio Ambiente. Com o sistema, a prefeitura reduz a burocracia necessária para abertura de empresas, fazendo com que o empreendedor ganhe tempo e acelere todo o trâmite.

Criada pelo governo federal por meio da lei 11.598/07, a Redesim é administrada pelo Subcomitê Estadual constituído por órgãos representativos dos municípios, do Estado e da sociedade em geral.



Fio Direto

Gercyley Batista *gercyley@gmail.com*

Do calor à chuva

A partir de domingo, as temperaturas devem aumentar em Goiânia, porém, é um alerta vermelho para tempestades que preocupa as autoridades nos próximos dias.

Prova de fogo

E por falar em chuvas, o período entre o final do mês de novembro e o mês de dezembro, será crucial para determinar se as obras de drenagem executadas na Capital em 70 dos 99 pontos cadastrados, vão segurar a força das águas.

Cortina de fumaça

Não só as questões israelenses e palestinas, as eleições na Argentina, também, desviam a oposição das pautas econômicas, deixando o governo federal mais livre para agir.

Sempre ela, a economia

As discussões sobre o conflito entre Israel e os terroristas do Hamas e as eleições argentinas, por mais quentes que sejam, nas redes sociais, não superam a economia como principal preocupação do brasileiro, segundo pesquisas.

Racismo crescente

Um cliente de aplicativo de comida reclamou que o motoboy que entregou sua encomenda era negro: “não gosto de pessoas assim tocando na minha comida.” O caso aconteceu em Campo Bom, no Rio Grande do Sul.

Tem mais

A autora do pedido, em que solicitou que fosse trocado o motoboy negro por um branco, usou endereço não existente no condomínio cadastrado como sua residência.

Inteligência artificial

Na eleição presidencial da Argentina, que acontece no próximo domingo (19), foi a primeira da era da inteligência artificial, onde montagens de imagens, vídeos e áudios, foram usadas para ataques entre adversários.

Outro patamar

Vídeos incrivelmente realistas chegam a confundir pessoas de pouca instrução, bombardeadas por ferramentas de inteligência artificial que elevaram as fake news para outro nível.

Poder das fakes

Inclusive, uma imagem do candidato Sérgio Massa, produzida por deepfake, onde ele usava drogas por inalação e tinha um olhar estranho, foi amplamente divulgada aqui no Brasil.

Confundem mesmo

O avanço das fake news por deepfakes estão tão realistas que não só pessoas leigas são enganadas por vídeos falsos. Um pouco de atenção e podemos ser vítimas de uma mentira.

Difícil fiscalizar

Mesmo que o TSE estabeleça normas e punições para quem produz e divulga fakes news, ainda é difícil identificar os perfis que compartilham estes conteúdos criminosos.

Goiânia: um desafio eleitoral Parte IV — Jânio Darrot



O MDB, partido que elegeu o ex-governador Maguito Vilela, prefeito de Goiânia em 2020, está empenhado em indicar um nome que represente a base aliada na disputa do próximo ano. Nos últimos dias, dos quadros do partido, após a desistência de Ana Paula Rezende, surgiu o nome do ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot. Ele é uma alternativa que atende as características desejadas pelo Palácio das Esmeraldas para um nome com real potencial de crescimento e ajustado aos elementos detectados em pesquisas quantitativas realizadas ao longo do ano. Jânio carrega currículo de empresário e político experiente, com boas avaliações gerais na gestão do município de Trindade, além de ter boa capacidade de diálogo. Caso seja escolhido o candidato da base, migraria para o União Brasil e, parece ser consenso, teria um vice indicado pelo MDB. O ex-prefeito de Trindade enfrenta dois desafios importantes, o primeiro deles, tornar-se conhecido como “candidato em Goiânia” e em segundo, contornar críticas em relação a sua afinidade administrativa com a cidade. Pré-candidatos como Gustavo Mendanha (em fase de transferência ao MDB) e Vanderlan Cardoso (PSD) também não têm origens administrativas em Goiânia, mas, o senador já foi candidato por duas vezes na Capital e o ex-prefeito de Aparecida, com seu recente bom desempenho na disputa estadual, romperam essa barreira. Como administrar uma cidade vizinha à Goiânia, que carrega algumas características semelhantes em relação aos desafios que encontrará na maior cidade do estado, Jânio Darrot pode repetir a história dos pré-candidatos a ex-prefeitos.

Encontro de Jânio Darrot e Ana Paula Rezende: o que esperar?

Ambos são da base do governador Ronaldo Caiado (UB) e possuem credenciais para representar a atual maior força política do estado de Goiás.

Apesar da desistência de disputar a prefeitura, Ana Paula (MDB) não descartou participar do projeto para chegar à administração municipal, neste caso, ocupando a vaga de vice em uma potencial dobradinha com o ex-prefeito de Trindade.

A filha de Iris Rezende é uma importante figura na campanha do próximo ano, tanto pela história ao lado do pai, nas administrações recentes, quanto pela militância que a segue no partido.

Estratégia do governo Lula ao intensificar debate sobre Israel

No momento em que a oposição se organizava ao final das CPIs do Golpe e do MST, mirando a política econômica do governo Lula (PT), o Palácio do Planalto aguardou a repatriação de brasileiros que estavam em Gaza para criticar a guerra na Palestina.

A resposta maciça de setores conservadores à política diplomática do governo federal, consumiu por completo as agendas contra a economia e reforma tributária. Para analistas, é melhor enfrentar a oposição em pautas ideológicas do que econômicas, já que o interesse popular é mais inclinado a perceber oscilações da economia.

JUDICIÁRIO

Goiana Erika Barbosa vence Prêmio de Direitos Humanos



Erika Barbosa: defesa dos direitos humanos

REDAÇÃO

A juíza Erika Barbosa Gomes Cavalcante, 34 anos, titular da Vara Criminal de Goiás, foi a vencedora do 12º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, na categoria “Trabalhos dos Magistrados”. Ela venceu com o projeto “Roda Antirracista: Diálogos para a Democracia Racial”.

A solenidade da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ) foi realizada, segunda-feira (6), no auditório do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), Ana Clara Acioli, filha da juíza Patrícia Acioli (1964-2011), esteve presente.

“O Projeto ‘Roda Antirracista: Diálogos para a Democracia Racial’ é de extrema relevância, pois pequenas ações educativas podem transformar a sociedade”, destacou a magistrada em discurso. Segundo ela, “a Roda Antirracista promove o letramento racial, a empatia e a representatividade”.

Criado em 2012, o Prêmio celebra a memória da juíza Patrícia Acioli. Ela era titular da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, quando foi morta, em 2011.

No total, foram premiados 18 autores de trabalhos e iniciativas em defesa dos direitos humanos e da cidadania. Confira a relação dos vencedores:

ALEGO

Relator da LOA, Premium quer audiência pública



André do Premium: debate sobre lei orçamentária

REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) convida toda a população para participar das audiências públicas que serão realizadas em municípios goianos neste mês de novembro para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024. Os encontros são promovidos pelo relator do projeto, deputado André do Premium (Avante).

A primeira audiência será em Santo Antônio do Descoberto, nesta quinta-feira, 16, na Câmara de Vereadores. No dia 20 de novembro, a discussão se dará na Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), na Capital.

O cronograma da LOA, aprovado pela Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, prevê o prazo para recebimento de emendas ao projeto até o dia 25 de novembro. De 26 a 30 do mesmo mês, está estabelecido o prazo para a publicação das emendas. Já a entrega e votação do relatório está prevista para o dia 6 de dezembro.

De acordo com a Secretaria da Economia, o orçamento do Estado para o próximo ano soma quase R\$ 43 bilhões, entre despesas e receitas que deverão ser alocadas. Dentro do valor a ser disponibilizado para Alego, existem emendas impositivas que são destinadas para pastas como saúde e educação.

ECONOMIA

Padilha: Lula nunca disse que mudaria meta de déficit zero

A iniciativa de zerar o déficit se tornou um assunto na política porque, no final de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que um déficit de 0,25% ou 0,5% não seria problema

AGÊNCIA ESTADO

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, negou nesta quinta-feira (16) que haja derrotados ou vitoriosos na decisão do governo de manter a meta de déficit fiscal zero no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Nos bastidores, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) queria manter a meta em zero, e uma ala liderada por Rui Costa (Casa Civil) preferia mudar desde já. “Se especulou muito sobre propostas, sobre metas e sobre derrotados e vitoriosos. Isso não existe dentro do governo. Existe um debate, que é um debate normal dentro do governo”, disse Padilha. E declarou: “Em nenhum momento teve qualquer tipo de decisão por parte do governo diferente disso.”

A meta de déficit zero se tornou um assunto na política porque, no final de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva



Alexandre Padilha: conter os gastos públicos e aumentar a arrecadação

disse que um déficit de 0,25% ou 0,5% não seria problema. De acordo com Padilha, Lula nunca disse que mudaria a meta fiscal.

“Não partirá do governo, nem o governo apoia, qualquer mudança de meta fiscal”, declarou o ministro das Relações Institucionais. “Quem criou a confusão foram outros. A fala do presidente Lula é explícita, primeiro de reforçar que sempre cumpriu as

metas fiscais, sempre se esforçou para fazer superávit primário”, disse o ministro.

E acrescentou: “O presidente fala sobre a banda. O próprio marco fiscal estabelece a banda de 0,25%. É isso que o presidente fala. A partir da fala do presidente alguém começa a fazer especulação. Ou para ganhar dinheiro, ou para fazer as pessoas perderem dinheiro, ou fazer especula-

ção política de que o governo iria mudar a meta. Quem especulou perdeu dinheiro de novo.”

“Os ministros do governo, em nenhum momento, falaram de qualquer mudança de meta”, afirmou Padilha.

Lula havia dito em outubro que “difícilmente chegaremos à meta zero”. Também disse que: “Eu não quero fazer corte de investimento de obras. Se o Brasil

tiver um déficit de 0,5%, o que é? De 0,25%, o que é? Nada. Absolutamente nada.”

Arrecadação

Padilha afirmou que o foco do Executivo é em medidas para aumentar a arrecadação. Citou o projeto da tributação de apostas eletrônicas, que aguarda votação no Senado.

Segundo ele, o texto deverá ser analisado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na próxima semana. Ele também se disse confiante na aprovação do projeto que altera as regras de subvenção de ICMS.

O ministro afirmou ainda que o governo criará um grupo de trabalho para discutir emendas apresentadas à LDO. O Executivo quer convencer congressistas a destinar emendas a obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma das principais vitrines do governo.

O governo Lula (PT) não deve mudar a meta fiscal para 2024 neste ano, em uma vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O governo bateu o martelo de que não irá apresentar emenda à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2024 para mudar a meta de déficit zero para o próximo ano. Atualmente, a margem de tolerância é de 0,25%, conforme definido no novo arcabouço fiscal, mas um movimento no governo tenta aumentá-la.

Novo denuncia auxiliares de Dino à Comissão de Ética do Planalto

AGÊNCIA ESTADO

O Partido Novo denunciou à Comissão de Ética Pública da Presidência da República dois secretários do Ministério da Justiça e Segurança Pública que esconderam as reuniões que tiveram com Luciane Barbosa Farias, representante de ONG e acusada de ter ligação com o Comando Vermelho, conforme revelou o Estadão.

O Secretário Nacional de Assuntos Legislativos, Elias Vaz, recebeu Luciane em seu gabinete no dia 19 de março. Quase um mês depois, em 2 de maio, a mulher se reuniu com o Secretário Nacional de Políticas Penais (Senappen), Rafael Velasco Brandani; com o Diretor de Inteligência Penitenci-

ária, Sandro Abel Sousa Barradas; e com a ouvidora de Serviços Penais, Paula Cristina da Silva Godoy.

Reportagem do Estadão, publicada nesta quinta-feira, 16, mostrou que Vaz e Barradas não divulgam suas agendas desde o início do ano, apesar de estarem obrigados por lei a publicá-las. Velasco, por sua vez, costuma publicar seus compromissos num sistema da Controladoria-Geral da União (CGU), mas o nome de Luciane Farias foi omitido da agenda dele. Já Godoy não tem obrigação legal de informar publicamente com quem se reuniu.

Apontada como braço financeiro do Comando Vermelho, Luciane foi condenada a 10 anos de

prisão por associação ao tráfico, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Ela é esposa de Clemilson dos Santos Farias, o Tio Patinhas, um dos chefões da facção.

A divulgação das reuniões por autoridades de alto escalão está prevista na Lei 12.813, de 16 de maio 2013, conhecida como a Lei de Conflito de Interesses. “O que fica claro é a conduta dos denunciados em ocultar seus compromissos e fugir do escrutínio público de suas atividades à frente de Secretarias do Ministério Justiça e Segurança Pública”, escreveram os deputados federal Adriana Ventura (Novo-SP), Marcel Van Hattem (Novo-RS), e Gilson Marques (Novo-SC).



Elias Vaz



Rafael Velasco

Bolsonaro divide prêmio de R\$ 6 mil em bolão da Mega Sena

AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi uma das pessoas premiadas do concurso 2655 da Mega-Sena, realizado pela Caixa Econômica Federal no sábado, 11. Em bolão do qual participou com funcionários do PL, em Brasília, Bolsonaro dividiu um prêmio de R\$ 6 mil. A informação é da coluna de

Paulo Cappelli, do Metrôpoles. O prêmio máximo, de R\$ 30,1 milhões, não teve ganhadores.

O valor recebido pelo ex-presidente e os integrantes do grupo será usado em nova aposta da Mega da Virada, o concurso especial mais aguardado pelos brasileiros.

Este ano a Mega da Virada vai pagar o prêmio estimado de meio bilhão e meio de reais (R\$

550 milhões), o maior já anunciado pelas Loterias Caixa. No ano passado, o prêmio sorteado foi de R\$ 541 milhões.

Como o ex-presidente, o apostador que costuma fazer uma fezinha no último dia do ano já pode ir escolhendo os números do bilhete, já que na última segunda-feira, 13, começaram as vendas paralelas para a Mega da Virada 2023.

Depois de acertar a quadra num bolão da Mega-Sena e ganhar cerca de R\$ 200, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) virou alvo de mais uma piada entre os petistas. O vice-líder do PT na Câmara, Rogério Correia (MG), provocou: “até quando ganha, Bolsonaro perde”. A frase se propaga entre os opositores do ex-mandatário, após onda de postagens de bolsonaristas

celebrando o prêmio.

O motivo é que, em 2019, um bolão na liderança do PT na Câmara também venceu a Mega-Sena e, na época, o prêmio para 49 pessoas foi de R\$ 120 milhões, com rateio de R\$ 2,4 milhões para cada. O prêmio vencido pelo PL foi de aproximadamente R\$ 6 mil, mas teve que ser dividido entre mais de 20 pessoas.

LITERATURA

Crônicas ancestrais

Escritora filtra realidade a partir de lentes raciais que carregam mineiridade. Com livro que acaba de ser publicado pela editora goianiense Martelo, autora fala de tecnologias ancestrais na produção de infinitos

DIVULGAÇÃO

MARCUS VINÍCIUS BECK

Se o mundo quiser mesmo que você seja medíocre, convém ler a prosa da escritora Cidinha da Silva. Serve de remédio contra patologias sociais, visões arbitrárias e preconceitos cruéis. Lê-la sempre é uma boa, já que a autora - livro após livro - se torna um dos nomes mais interessantes da crônica brasileira. É uma voz para a qual vale a pena direcionarmos os ouvidos, de modo que a mensagem dita por ela penetre nossos tímpanos, como tem de ser.

Cidinha filtra a realidade com lentes sociais que extraem do cotidiano tanto as miudezas quanto pautas raciais. Ressignifica o metiê drummondiano e traz o universo sabiniano à sua pena libertária. As palavras se encaixam nas frases como aquela nota que cai bem na harmonia de um samba composto por Paulinho da Viola. Um samba de sotaques e distintas acentuações rítmicas, mas símbolo máximo de nossa gente, nosso povo, assim como é a literatura escrita pela mineira nascida em Belo Horizonte (MG) no ano de 1967.

Com mais de 20 livros publicados, dentre os quais de crônicas (gênero em que bate um bolão), contos, dramaturgia e até narrativas infantojuvenis, Cidinha acaba de lançar pela editora goianiense Martelo a obra “Tecnologias Ancestrais de Produção de Infinitos”. A autora reúne textos que contextualizam o mar de horror ao qual estávamos submersos durante a virada de 2022 para 2023: hiperinflação, vírus e negacionistas. É de se emocionar.

Já na primeira crônica, “Becos, Velas, Afoxé e Congado”, Cidinha diz que a rua virou lugar do medo. “Medo das pessoas que andavam sem máscara e respingavam saliva umas nas outras ao conversar de rosto colado; medo das pequenas aglomerações de três, quatro pessoas. Pessoas normais que queriam voltar ao ordinário da convivência humana como se pandemia não tivesse havido”, desabafa a autora, na abertura do texto. Impossível não sentirmos revolta pela negligência que ceifara muitos de nós, brasileiros e brasileiras.

Foi um período de temor coletivo. Delírios cotidianos. Para usar uma palavra de Cidinha da Silva, “ratos cascudos” se manifestavam nas ruas para que hospitais negassem atendimentos a doentes. Eles perseguiram, ameaçavam e espancavam profissionais de saúde. Antes um espaço de liberdade, agora as ruas viraram palco de malucos vestindo verde e amarelo. Onde quer que olhássemos, seja pra cá ou pra lá, havia tresloucados exibindo aquele símbolo da tal “ordem e progresso”. Dava náu-

“No dia da minha morte, durante a travessia pelo fogo, quero que os que me amam ouçam a voz de Milton Nascimento em ‘Travessia’. Quero que cante com ele quem quiser cantar” - Cidinha da Silva, escritora



Editora goianiense: Cidinha da Silva acaba de lançar pela Martelo obra “Tecnologias Ancestrais de Produção de Infinitos”

sea, revirava o estômago.

Em “A Travessia no Barco da Coragem”, texto disposto na página 22 de “Tecnologias...”, Cidinha fala para Carolina. Diz que faz sol no inverno de pandemia em São Paulo. E pergunta: “Como você está? Espero que esteja em paz. Do lado de cá, temos feito a travessia no barco da coragem, como a vida exige.” Mais à frente, descreve como costumava ser o simples ato de tomar sol naqueles tempos. “Tomar sol eu tomo aqui, na casa dela. Coloco a tábua de passar na varanda e deixo blu-

sas e vestidos impecáveis para as lives. Cato feijão, pico verdura, cuido das plantas, tudo na varanda para aproveitar o sol na pele”, narra.

Trajatória

Historiadora pela UFMG, Cidinha começou a pôr no papel suas primeiras histórias lá pelos onze anos, época em que cursava a quinta série, mas seu primeiro livro só foi sair quando estava com 39 anos, em 2006. Essa obra mostrava aos leitores características que se fariam marcantes na trajetória literária

da autora mineira: religiosidade de matriz africana (o próprio título comunica a temática), relações raciais (um dos eixos da produção da escritora) e de gênero (outra preocupação constante, também presente em “Tecnologias Ancestrais de Produção de Infinitos”). Tamanho sucesso levou à 3ª edição. Fez a cabeça de meio mundo.

O escritor Marcelino Freire chegou a afirmar, certa vez, que não se lembrava de ter lido nada parecido com o que escrevia Cidinha da Silva. “Sensibilidade à flor”, atestou o autor.

Seus livros mais recentes, “Um Exu em Nova Iorque” (2018) e “Exuzilhar” (2019), este último primeiro volume que é uma compilação das melhores crônicas escritas por ela. Nas duas obras, a escritora revelou que sua pesquisa estética tem os dois pés fincados no terreno da africanidade, orixalidades, ancestralidades e diálogo permanente com a tradição.

Africanidade e afro-brasilidade são dois dos elementos centrais em Cidinha da Silva, seja na referência evidente à música de Itamar Assumpção, numa crônica presente em “Exuzilhar”, ou na citação a um samba de Paulinho da Viola, como na 4ª capa de “Tecnologias Ancestrais de Produção de Infinitos”: “É mais fácil imitar Paulinho da Viola e dizer que não sinto saudade porque o vivido está em mim, mora em mim. É verdade, tudo o que vivi é meu, é matéria constitutiva da minha humanidade. Mas tem muito de mentira.”

O olhar aplicado às dinâmicas raciais e a capacidade singular de levá-lo à literatura, ficcional ou não, e a realidade de ser mulher negra numa sociedade duplamente preconceituosa (machista e racista) tornam a voz literária de Cidinha da Silva relevante na esfera pública brasileira. Dona de texto saboroso e requintado, como o trompete de Miles Davis ou a poesia de Luiz Melodia, Cidinha está correta em reivindicar o reconhecimento dos saberes afro-brasileiros como elementos à formação da nossa identidade.

“No dia da minha morte, durante a travessia pelo fogo, quero que os que me amam ouçam a voz de Milton Nascimento em ‘Travessia’. Quero que cante com ele quem quiser cantar”, confessa a escritora, na última crônica de “Tecnologias Ancestrais de Produção de Infinitos”. “Essa terá sido a música da minha vida, a marca do amor vivido e da despedida. Dos longos períodos de solidão e do refazimento pelo trabalho e pela música de Milton Nascimento. De Paulinho. De Gil.” Música essa tão fabulosa quanto a prosa de Cidinha da Silva.

Tecnologias Ancestrais de Produção de Infinitos

Autora: Cidinha da Silva

Gênero: Crônicas

Editora: Martelo

Preço: R\$ 50,40





Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Enogastronomia descomplicada

DIVULGAÇÃO



Fica a dica: nem só de vinhos é feito o mundo dos enófilos

Você sabe o que é enogastronomia? Trata-se da harmonização do vinho e do prato na mesma refeição, melhorando a experiência gastronômica. Nem só de vinhos é feito o mundo dos enófilos. Um bom rótulo pede uma boa ocasião, boas companhias, boas músicas e, claro, uma boa gastronomia. Todos esses elementos compõem a harmonização que torna cada garrafa aberta ainda mais especial. A enogastronomia é uma arte: a de harmonizar as características específicas de cada vinho com o prato servido. Quando pensamos em harmonizar pratos e bebidas, temos alguns elementos importantes para considerar: os componentes, os aromas, as texturas e o peso. Esse conceito diz respeito às sensações gustativas primárias do vinho e da comida, componentes que prevalecem sobre os aromas e as texturas, sendo eles, acidez, amargor, doçura, salgado, taninos e álcool.

Quais são os tipos de harmonização? Cada vinho tem seu próprio aroma, sabor, peso e textura — conforme vimos mais acima. Conhecendo bem esses fatores, fica mais fácil obter uma boa harmonização com os pratos. Vale lembrar que a harmonização pode ser, basicamente, de dois tipos:

Harmonização por semelhança. Nesse caso, você combina pratos e vinhos com a mesma complexidade para que seja possível valorizar o sabor dos dois, sem que o sabor de um realce sobre o do outro. Nessa ótica, pratos mais leves, de tempero suave, devem receber acompanhamento de vinhos suaves com menor estrutura. Já os pratos mais pesados, com mais tempero e textura mais fibrosa, harmonizam melhor com bebidas mais encorpadas.

Harmonização por oposição. Deve-se harmonizar vinhos e

alimentos que apresentam características de sabor opostas, de forma que as diferenças se equilibrem pela atenuação simultânea. O doce atenua a acidez. A acidez ameniza a gordura. A suculência, por sua vez, ameniza o tanino.

Os aromas devem ser harmonizados com os pratos se baseando na similaridade. A textura engloba sensações tácteis e térmicas, podendo resultar da similaridade ou contraste. No caso das sensações tácteis é preciso atenção para a maciez ou eventual aspereza de vinhos e alimentos. Quando o assunto é a sensação térmica, deve-se evitar contrastes excessivos: vinho gelado e sopa quente. “Peso” refere-se ao balanço ou equilíbrio entre bebida e comida. Alimentos leves pedem vinhos também leves, assim como pratos mais complexos harmonizam com bebidas mais encorpadas.

Peixe. Embora brancos sejam os preferidos aqui, os que possuem madeira em excesso devem ser evitados, assim como os tintos tânicos. Aposte em bebidas com acidez elevada.

Carnes. Brancos e tintos são bem aceitos, mas é preciso cuidado. Carnes brancas com molhos cremosos, carnes vermelhas mal passadas, vitela à milanesa ou carne vermelha bem passada, cozida ou assada por longo tempo harmonizam com vinhos brancos. Carnes vermelhas mal passadas ou bem passadas, cozidas ou assadas por longo tempo também combinam com vinho tinto, indicado para carnes brancas com molho “marrom” ou com molho consistente.

Saladas. Harmonizam bem com vinhos leves e os de acidez elevada. Bebidas doces combinam com saladas de toque doce.

Chocolate. Evite vinhos en-

velhecidos e complexos. Apos-te em bebidas que tenham sensação de doçura, alcoólico e use frutas ácidas no prato.

Queijos. Nessa relação, Azevedo alerta que “menos é mais”. Vinhos brancos normalmente harmonizam melhor com queijos. Caso decida por um tinto, busque os mais frutados e menos tânicos. Brancos com boa acidez e pouca madeira e tintos pouco tânicos e frutados harmonizam com queijos suaves e secos. Bebidas doces combinam mais com queijos azuis. Uma dica de ouro nesse caso é “é usar os vinhos da região de origem dos queijos, pois estes quase sempre são feitos um para o outro”.

Vinhos. Hawke’s Bay, incluindo as cidades gêmeas de Napier e Hastings, tornou-se a 12ª “grande capital do vinho” do mundo, juntando-se a um grupo de elite que já abrange as prestigiadas regiões vinícolas de Mendoza, Napa Valley e Bordeaux, entre outras.

Gastronomia Festiva. “Prazeres à Mesa” parabeniza o empresário e jornalista Elpidio Fiorda. O petit comité vai ser no Boteco 64 no setor Bueno dia 21 de novembro para comemorar seus 70 anos com os amigos e sua família.

ACERVO



Elpidio Fiorda, empresário e jornalista: aniversariante

SHOW

O que esperar de Paul em Brasília

Músico se apresentou no México e repertório contou com canções dos Beatles e de sua carreira fora da banda

INSTAGRAM/ PAUL MCCARTNEY



Multi-instrumentista: astro de 81 anos toca piano, violão e baixo Höfner

ASSOCIATED PRESS
AGÊNCIA ESTADO

Paul McCartney se reuniu novamente com o público mexicano, a quem dedicou uma noite em que exibiu o espanhol para shows que domina. No início, o cantor cumprimentou no idioma - “¡Hola México!” - e disse: “Cidade do México, esta noite vou tentar falar um pouco de espanhol”, antes de apresentar “Letting Go”, de sua antiga banda Wings.

McCartney cumpriu o desafio e, mais tarde naquela noite, ele disse, carinhosamente, que os presentes “son una bola de locos” (“são um bando de malucos”), depois que tanto o artista quanto o público cantaram sua música solo Maybe I’m Amazed a plenos pulmões. Ele surpreendeu ainda mais quando disse “son a toda madre”, gíria mexicana para dizer que alguém é brilhante, depois de cantarem Jet, do Wings.

“Estou feliz por estar de volta, muito feliz”, disse ele durante a primeira parte do show de sua turnê internacional Got Back, que durou quase três horas.

Outras músicas dos Wings, como “Let Me Roll It” e “Let Em In”, foram entoadas pelo público, enquanto a poderosa per-

formance do hit “Live And Let Die”, acompanhada de pirotecnia, praticamente deixou participantes em êxtase no final da noite, desde fãs dos Beatles da década de 1960 até crianças vestidas como a banda na capa de “Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band”.

O astro de 81 anos tocava piano, violão, o baixo Höfner, que o caracteriza desde seus anos como Beatle, e o ukulele. Este último para uma versão de “Something” que começou quase acústica e passou a incorporar mais instrumentos, a qual dedicou ao seu falecido colega de banda George Harrison e o agradeceu por escrever uma “bela canção”. McCartney também a dedicou à viúva de Harrison, Olivia, que é de origem mexicana.

McCartney dirigiu palavras doces a John Lennon, a quem definiu como “meu irmão, meu amigo”, antes de apresentar uma comovente versão de “Here Today”, do álbum “Tug of War”, composta para homenagear Lennon. O cantor também incluiu imagens de Lennon no famoso show no terraço da Apple Corps cantando “I’ve Got a Feeling”, o que deu a impressão de que eles estavam fazendo um dueto.

Jimi Hendrix foi lembrado durante concerto

Outra lenda do rock foi lembrada quando o artista e os músicos que o acompanhavam tocaram um trecho de “Purple Haze” em homenagem a Jimi Hendrix. Ele dedicou My Valentine à sua mulher, Nancy Shevell.

Como havia dito McCartney, sua lista incluía músicas novas, como “Come On To Me”, do álbum Egypt Station, de 2018, e músicas antigas, como In Spite of All the Danger, que ele orgulhosamente apresentou como a primeira gravada por jovens Beatles buscando se conhecer, e “meio novas” como New, de 2013.

Não podiam faltar músicas dos Beatles, como “I’ve Just Seen A Face”, “Got to Get You into “My Life”, “Getting Better”,

“Blackbird”, “Come Together”, Lady Madonna e um grande momento com “Hey Jude”, em que McCartney se deliciava em cantar com a multidão, chegando a pedir um refrão só de meninos e depois só de meninas, ou “mamacitas”, como ele as chamava.

McCartney esgotou os ingressos no Foro Sol, na Cidade do México, com 65 mil presentes. O show de terça-feira, 14, se somou a outras apresentações anteriores, como a de 1993 - ele foi um dos primeiros artistas a se apresentar no Foro, especialmente construído para o acolher -, em 2012, quando fez um concerto histórico no Zócalo, também na capital mexicana, com 200 mil pessoas e sua visita anterior, em 2017.

MEMÓRIA

Dez leis que lembram costumes de outros períodos em Anápolis

Legislação da segunda metade do século passado dá a noção de como era a cidade; hábitos hoje seriam impensáveis

MARCOS VIEIRA

A legislação muda conforme a sociedade se transforma. Hoje em dia não há necessidade de se expressar por lei que é proibida a passagem de uma boiada na região central de Anápolis. Mas, há 64 anos, uma lei foi editada na cidade para estabelecer multas e cassação de licenças para quem tocasse o gado pelas ruas. O DM Anápolis fez uma pesquisa no acervo de leis anapolinas para mostrar o que estava em vigor em outra época. São normas criadas pelos nossos pais e avós, que foram fundamentais para ordenamento da sociedade naquele momento.

TRIGO EM ALTA

A lei nº 63, de 28 de junho de 1948, instituía em Anápolis uma premiação para o maior produtor de trigo da cidade. A norma, sancionada pelo prefeito Carlos de Pina, estabelecia que uma comissão nomeada deveria conferir in loco a plantação do participante. O ganhador levava 5 mil cruzeiros, dinheiro que vinha do “fomento à produção vegetal”.

MATRÍCULA PARA CÃES

A lei nº 122, de 30 de março de 1949, criava uma matrícula para cães em Anápolis. O dono precisava pagar um imposto e ir na prefeitura para pegar uma plaquinha com uma numeração, que deveria ser pendurada na coleira do animal. Em um livro eram anotados os dados do cachorro, que na sequência recebia a vacina antirrábica. Cão sem plaquinha solto na rua seria capturado e colocado à venda. Cão com alguma doença deveria ser abatido.

IMPOSTO DE BICICLETA

A lei nº 189 trazia regulamentações sobre o imposto de bicicletas para o ano de 1950. O valor a ser pago era de 20 cruzeiros.



A cidade que um dia fez festa pela chegada dos trilhos criou uma lei com obrigação da prefeitura retirá-los

Para quem tinha frota do veículo de duas rodas para uso comercial, entrava outras taxas, como alvará, placas e assistência social.

VENDA DO LIXO

Em 17 de abril de 1950, a lei nº 191 autorizava o prefeito, na época Carlos de Pina, a vender o lixo recolhido em Anápolis para ser transformado em adubo. Levava o lixo aquele que oferecesse o melhor preço para a prefeitura. O comprador deveria colocar os dejetos bem distantes das habitações e em depósito subterrâneo para produzir o adubo.

CENSOR ORTOGRÁFICO

Essa lei também é de 1950, leva o número 211 e não está bem explicada (pelo menos hoje em dia, 73 anos depois). O texto estabelecia que o prefeito

poderia nomear um censor ortográfico para letreiros e placas de anúncios comerciais em paredes e muros. Para cada cartaz censurado, o dono deveria pagar taxa de 1 cruzeiro. O dinheiro deveria ser destinado ao Asilo São Vicente de Paulo ou à “futura Santa Casa de Anápolis”. Imagina o quanto isso não renderia aos cofres públicos atualmente?

BARBEIRO COM HORÁRIO

A lei nº 4, de 9 de abril de 1951, regulamentava as horas de trabalho para os barbeiros na cidade de Anápolis. De segunda à sexta-feira o funcionamento só poderia ser das 8h às 18h. Aos sábados, das 8h às 20h. Hoje em dia tem profissional que trabalha todos os dias da semana, com carga horária maior. A pergunta que fica é: por que se pre-

cisou ter uma lei para isso?

ROBUSTEZ INFANTIL

Em 1957 a lei nº 299 autorizava a Prefeitura de Anápolis a patrocinar um concurso de robustez infantil como parte das comemorações do cinquentenário da cidade. Esse tipo de competição, comum no país no século passado, tratava a robustez, ou o peso da criança, como sinal de saúde. Esses concursos hoje em dia são alvos de diferentes estudos, que atribuem uma eugenia velada à proposta de considerar normal apenas um biótipo de criança. Também construía a imagem de que apenas a mãe era responsável pela saúde e bem-estar dos filhos.

SEM GADO NAS RUAS

Em 11 de setembro de 1959,

o prefeito Heli Alves Ferreira sancionou a lei nº 69, que proibia o trânsito de gado vacum pelas zonas urbanas e suburbanas de Anápolis. Gado vacum é o conjunto de animais que vive em pastagens para ganhar peso antes do abate. O administrador do Matadouro Municipal não podia receber gado que chegasse caminhando pelas ruas para o abate. A multa chegava a 5 mil cruzeiros e acontecia a cassação da licença do vendedor de gado ou fechamento do açougue cujo dono infringisse a lei.

É PROIBIDO FUMAR

Em 1974 a lei nº 448 dava sinais claros de que a sociedade mudava: o texto estabelecia que estava terminantemente proibido o uso de fumo nos coletivos urbanos de Anápolis. Foi estipulado que os infratores pagariam um salário mínimo e, em caso de reincidência, esse valor dobrava. É claro que nem tudo mudou tão rápido assim. São Paulo foi pioneiro ao criar uma lei em 2009 – 35 anos depois da lei anapolina – proibindo o fumo em ambiente de uso coletivo. A lei federal surgiu em 2014.

AJUDA PARA ACABAR COM OS TRILHOS

Em 1974 também era sancionada a lei nº 492, que determinava à prefeitura a atribuição de negociar a retirada dos trilhos da Rede Ferroviária Federal entre as estações Engenheiro Castilho, no Jundiá Industrial, e o terminal de carga e de passageiros que existia na região central de Anápolis, na Praça Americano do Brasil. Chegava ao fim a linha férrea responsável pelo impulso desenvolvimentista da cidade, que também representou as bases da diversidade cultural atual. O que restou dessa época acabou se transformando em patrimônio histórico e cultural. Ou seja, não pode ser destruído.

“Se quer saber como a sociedade vivia antes, é só observar leis em vigência”, ressalta advogado

O diretor Legislativo da Câmara de Anápolis, advogado Carlos Alberto Lima, está há mais de três décadas acompanhando direto a produção, análise e votação de leis na cidade. Especialista na área, o profissional afirma que é possível conhecer costumes de uma época a partir da legislação que estava vigente no momento retratado. Leia o que Lima fala sobre o assunto.

Assim com muitas coisas na vida, a legislação também re-

trata a história de uma época?

Sim, com toda certeza. A legislação demonstra a evolução da sociedade. Coisas que na década de 10, 20, do século passado eram normais, posteriormente foi proibido. Dessa forma você vê que o ser humano cresceu não só na percepção de cidadão, mas também nas leis, que determinam aquilo que a pessoa faz a cada momento. Então, se você quiser descobrir, por exemplo, como é que a sociedade vivia em 1822, é só observar as leis da época.

O senhor falou do gado. Houve um tempo em que em Anápolis foi preciso fazer uma lei proibindo boiadas na zona urbana.

Exatamente. Proibindo que o gado ficasse nas ruas, pois teve época que era preciso desviar desses animais em qualquer lugar da cidade. Então houve uma legislação que proibiu isso. Existem outras leis também que proibiram outras medidas que eram adotadas pelos seres humanos, que com a evolução da sociedade

ficaram incompatíveis. Questões que existiam e que foi necessário, através de leis, serem proibidas.

E as leis municipais, por tratarem das coisas do nosso cotidiano, contam ainda melhor a história de uma época?

Com toda a certeza. Dou o exemplo de uma coisa bem simples e recente: até 50 anos atrás era comum você passar na porta dos açougues e estar lá toda a carne pendurada em uma corda. Hoje a legislação não permite mais isso. Você tem que acondi-

cionar a carne dentro de um freezer. Então a através dos atos legais, você pode também escrever a história de uma civilização.

O que acontece com uma lei como essa: ela precisa ser revogada ou com o tempo ela perde a validade?

A lei somente perde a validade através de uma outra que a substitua ou então outra que venha revogar todo o texto legal em vigência. Enquanto isso não acontece, ela permanece ativa e de obrigação para cada cidadão.

INVESTIGAÇÃO

Empresário Carlos Toledo tem prisão decretada pela Justiça

Medida tem caráter preventivo e foi decretada no âmbito da investigação sobre morte de Fábio Escobar, em 2021

RAFAEL TOMAZETI

A Justiça decretou nesta quinta-feira (16) a prisão de Carlos César Savastano Toledo, conhecido como Cacaí. Ele é empresário e já esteve no comando de partido político da cidade. O mandado tem caráter preventivo e foi expedido no âmbito da investigação da morte do empresário Fábio Escobar, em 2021.

A ordem foi exarada pela 1ª Vara Criminal de Anápolis e já aparece no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Por ora, no sistema, o mandado ainda tem status de pendente de cumprimento.

Também são alvos do mandado Lauko Olívio de Oliveira, Erick Pereira da Silva, Thiago Marcelino Machado, Adriano Azevedo Souza, Wembleyson de Azevedo Lopes e Rodrigo Moraes Leal.

Cacaí Toledo também ocupou o cargo de diretor administrativo da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), mas foi exonerado em 2020, depois de ser preso numa operação da Polícia Civil que investigou eventuais desvios de recurso na estatal. O caso também o fez deixar a di-



Prisão de Carlos Toledo foi exarada pela 1ª Vara Criminal de Anápolis e, no CNJ, está pendente de cumprimento

reção de um partido na cidade.

O caso que levou à expedição do mandado de prisão preventiva contra Cacaí remonta ao assassinato do empresário Fábio Escobar, há dois anos, numa emboscada em Anápolis.

Em setembro, a Polícia Civil deflagrou a Operação Tesarac, que prendeu dez policiais militares suspeitos de ligação com o crime. Segundo o Ministério Público de Goiás (MPGO), eles teriam sido responsáveis pela morte de sete

pessoas numa forma de 'queima de arquivo' para descartar provas ligadas ao assassinato de Escobar.

Nos autos, os promotores responsáveis pela investigação apontam que, inclusive, um dos policiais chegou a plantar uma

arma de fogo no local do assassinato de uma das vítimas para atribuí-lo a um grupo de amigos, também executado.

A denúncia do MPGO também mostrou movimentações bancárias incompatíveis com os rendimentos deles. Dois dos suspeitos chegaram a girar cerca de R\$ 6 milhões num período de quatro anos.

Fábio Escobar foi morto no dia 23 de junho de 2021. À época, ele tomou um táxi para se encontrar com um homem chamado "Fernando" que havia entrado em contato com ele supostamente interessado em vender uma lavanderia, ramo no qual o empresário já atuava.

Todavia, no caminho, Escobar, foi surpreendido por uma emboscada. Logo que deixou o táxi, foi alvejado por quatro disparos de arma de fogo. O laudo pericial aponta que os disparos partiram de dois homens que saíram de um Fiat Uno. Ambos tinham os rostos cobertos por balaclavas.

O empresário chegou a ser socorrido pelo taxista e foi levado ao hospital. Ele, contudo, não resistiu aos ferimentos e morreu logo depois de receber os primeiros atendimentos médicos.

Cuidados básicos que ajudam a enfrentar o calor

Clima quente ao extremo gera inúmeros riscos à saúde, especialmente quanto à hidratação corporal e problemas que afetam a pele

LUCAS TAVARES

O calor em Anápolis só aumenta, assim como na maior parte do Brasil, por isso, se atentar a orientações básicas sobre hidratação, alimentação e proteção solar pode ser uma boa saída para lidar com as altas temperaturas.

Além de amenizar o calor e promover maior bem-estar, as medidas preventivas são importantes para a saúde da população, já que nos próximos dias a temperatura deve se manter acima dos 33° C.

De acordo com o coordenador do curso de enfermagem da Faculdade Anhanguera, Márcio Augusto Santos Teixeira, é crucial que a população esteja consciente dos riscos e adote as dicas.

"Manter-se adequadamente hidratado, utilizar protetor solar, especialmente na região facial, duas vezes ao dia, procurar ambientes frescos e vestir roupas leves são fundamentais", destacou.

A exposição prolongada ao sol e a temperaturas elevadas, segundo o coordenador, pode resultar em diversos problemas de saúde, como insolação e desidratação, por exemplo.

"Caso experimente sintomas de desidratação, como sede in-



Profissional de saúde faz recomendações para evitar complicações de saúde durante o período: hidratação

tensa, boca seca, urina escura, tontura, síncope, fadiga, fraqueza ou confusão mental, busque um local fresco, beba água e, se os sintomas persistirem, procu-

re atendimento médico", concluiu o especialista.

Para facilitar, o professor elencou algumas práticas diárias que podem ajudar a evitar

complicações decorrentes das altas temperaturas:

HIDRATAÇÃO

Consumir água regularmente

é essencial para prevenir a desidratação. Mantenha-se hidratado ao longo do dia, mesmo sem sentir sede. Evite bebidas alcoólicas e com alto teor de cafeína.

VESTIMENTAS

Opte por roupas leves, folgadas e confeccionadas com tecidos respiráveis, que permitam a evaporação do suor e adequada ventilação. Evite peças apertadas e tecidos sintéticos, pois retêm o calor e aumentam a temperatura corporal.

ALIMENTAÇÃO

Opte por refeições leves e frescas, como frutas, legumes e alimentos ricos em água. Esses alimentos auxiliam na manutenção da hidratação e fornecem nutrientes essenciais. Evite alimentos pesados, gordurosos e de digestão difícil.

PROTEÇÃO SOLAR

Utilize sempre um protetor que tenha o fator de proteção solar (FPS) adequado para a sua pele e aplique-o generosamente em todas as áreas expostas da pele. O ideal é reaplicar o produto a cada duas horas, principalmente após transpiração excessiva.

OLIVEIRARA COM. DE MADEIRAS LTDA, CNPJ.07.812.534/0001-61, Torna público que requereu junto a SEMMA / Anápolis licença ambiental de funcionamento, 47.44-0-02 - Comércio varejista de madeira e artefatos - Sito à AV. Brasil n. 2456, Anápolis GO - CEP 75080-240



Dados do Ministério da Saúde apontam que existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes

DIABETES

Monitoramento é fundamental para o controle da doença

Profissional de saúde alerta sobre sintomas; cresce no País o número de pessoas que assumem o domínio na relação com essa patologia

AGLYS NADIELLE

Um levantamento do Ministério da Saúde aponta que existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes no país. Deste total, 90% possuem o tipo 2, causado pela incapacidade do corpo de absorver adequadamente a insulina produzida, aumentando os níveis de açúcar no sangue. A doença é multifatorial e pessoas com sobrepeso, colesterol e/ou triglicérides elevados, sedentárias, entre outros fatores, têm risco maior de desenvolvê-la.

O diabetes é considerado, atualmente, uma doença crônica. Essa classificação define as condições de saúde que possuem desenvolvimento lento, não têm cura, necessitam de tratamento contínuo e monitoramento constante do quadro.

De acordo com a bioquímica Luciana Figueira, do Sabin Diagnóstico e Saúde, a principal forma de acompanhar a evolução da doença, ou fazer o diagnóstico, é por meio de exames de sangue.

“O mais conhecido é o exame de glicemia. Serve para medir o nível da glicose na circulação sanguínea do paciente. É neces-

sário estar de 8 a 12 horas de jejum, sem consumir nenhum tipo de alimento ou bebidas, apenas água é permitido. O exame é utilizado para investigar possíveis casos de diabetes e para controle da doença”, comenta a profissional.

Os sintomas variam a depender da versão da doença. No caso do tipo 2, o mais comum é sentir fome e sede frequentes, fadiga, vontade de urinar diversas vezes, infecções de repetição na bexiga, rins e pele, feridas que demoram a cicatrizar e visão embaçada.

Além do jejum, é preciso ter atenção a outros fatores que podem influenciar no resultado do exame de glicose e pedir orientação ao médico. Entre eles estão: hábitos alimentares, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, a prática de exercícios e uso de medicamentos.

A bioquímica detalha ainda que o exame é feito a partir de uma amostra de sangue, mas que há outras opções de testes utilizados, como a frutossamina, que avalia alterações no controle da doença, o teste de tolerância oral à glicose, glicemia pós-prandial e o de hemoglobina glicada.

“O exame de hemoglobina

glicada é um dos mais solicitados por médicos. Ele identifica o nível médio de glicose no sangue em um período de dois até três meses, independente de refeições, rotina de exercícios ou uso de medicamentos associados. É uma ótima opção para ter um quadro geral da doença ou do risco para ela”, comenta a coordenadora técnica.

OUTROS TIPOS

Além do tipo 2, o Ministério da Saúde reconhece outros três tipos de diabetes, cada um com sintomas e tratamentos específicos, embora possa haver semelhanças. O diabetes tipo 1 é uma doença crônica, hereditária e que concentra entre 5% e 10% dos casos, no Brasil. É definida pela incapacidade do corpo de produzir insulina e converter a glicose dos alimentos em energia.

Já o diabetes gestacional ocorre durante a gravidez, quando os níveis de açúcar ficam elevados, mas não o bastante para serem classificados como tipo 2. Por último, o ‘pré-diabetes’ é quando os níveis de glicose também estão altos, mas ainda não ao ponto de serem identificados como tipo 1 ou 2.

Rei e Rainha dos Jogos da Primavera são da mesma escola

Tradição realizada sempre antes do início da competição esportiva, concurso teve participação de 22 candidatos de 11 unidades escolares

DA REDAÇÃO

Ana Vitória Ferreira e Jesus Daniel Sinisterra Colina foram eleitos esta semana, respectivamente, Rainha e Rei da edição 50 dos Jogos da Primavera. E, pela primeira vez na história do concurso, foram escolhidos estudantes de uma mesma unidade escolar: Colégio Estadual Rui Barbosa. A cerimônia aconteceu no Teatro Municipal e contou com a participação de 22 candidatos representando 11 unidades escolares.

O tradicional desfile marca a abertura dos jogos que, neste ano, contam com a participação de mais de 90 escolas e cerca de cinco mil atletas inscritos em 15 modalidades esportivas. Ana Vitória e Jesus Daniel demonstraram Desenvoltura, elegância, simpatia, beleza e desfile em passarela, critérios avaliados pelo corpo de jurados para a escolha dos novos rei, rainha, príncipes e princesas dos jogos.

“Estou muito feliz e surpreso com o resultado. É uma noite de muita emoção”, disse Jesus Daniel Sinisterra Colina, eleito Rei. “Eu não tenho nem palavras para descrever o que estou sentindo nessa noite. Um misto de alegria e emoção”, comentou a Rainha Ana Vitória Ferreira. Ambos devem participar de vários momentos dos jogos, inclusive da abertura oficial, que reúne escolas, competidores e comunidade em geral. A secretária de Integração Social, Esporte e Cultura, Eerizânia Freitas comentou

sobre o que ela define como “a grande mensagem” que este momento transmite aos anapolinos. “Além dos jogos, que incentivam o esporte no meio estudantil, também temos outras políticas sociais esportivas, como as inúmeras arenas entregues nos mais diversos locais do município, e o Bolsa Atleta que saltou de 60 para 194 atletas contemplados com o incentivo”, disse.

O repasse de recursos a entidades do Terceiro Setor, disse Eerizânia Freitas, é mais um ato de apoio à prática esportiva. “Para que crianças tenham acesso ao esporte por meio de projetos de iniciação esportiva”, comentou. O corpo de jurados contou com a participação de reis e rainhas de edições anteriores, misses, representantes dos segmentos de moda e beleza, além de autoridades da gestão municipal.

A escolha da Rainha e do Rei dos jogos contou com a participação especial das torcidas organizadas das escolas, com faixas, cartazes, painéis e animação. O início oficial da 50ª edição dos Jogos da Primavera será no dia 22 de novembro, às 19h, no Ginásio Internacional Newton de Faria. O evento é aberto ao público e conta com a participação dos representantes e atletas das escolas inscritas nas modalidades: atletismo, capoeira, judô, badminton, futsal, karatê, tênis de mesa, basquete, handebol, natação, voleibol, patins, skate, queimada e xadrez. (Com informações Secom)

BRUNO VELASCO



Ana Vitória e Jesus Daniel foram escolhidos Rainha e Rei dos jogos

VIADUTO

Protesto lembra mortes na BR e cobra Ecovias para agilizar obra

Ato foi promovido pelo Instituto Plataforma Verde Cerrado e pediu que concessionária avance na liberação do viaduto

RAFAEL TOMAZETI

Uma manifestação no fim da tarde de terça-feira, 14, na trincheira do entroncamento das BRs-153 e 414, na região do Recanto do Sol, reforçou a cobrança sobre a concessionária Ecovias do Araguaia. O Instituto Plataforma Verde Cerrado, responsável pelo ato, pede que a empresa dê celeridade na liberação do projeto de construção do novo viaduto que vai desafogar o trânsito no local.

Várias faixas com palavras de ordem foram afixadas no canteiro central. Todo o protesto foi acompanhado por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Num primeiro momento, a ideia dos organizadores era obstruir a via por 15 minutos. Contudo, para evitar transtornos aos moradores, decidiu-se expor a indignação com o atraso na análise da concessionária com cartazes.

No material colocado no canteiro e às margens da rodovia, os manifestantes lembraram o quão importante é para a região a construção do novo acesso ao bairro. O papel dele para evitar mortes também foi lembrado. “A desobstrução do trânsito é crucial para aliviar o tráfego, para preservar vidas e aprimorar a qualidade de vida dos usuários”, dizia uma das faixas, que ainda cobrava: “Ecovias do Araguaia, precisamos de agilidade.”

Responsável pela manifestação, o presidente do Instituto Plataforma Verde Cerrado, Val-



Faixas com palavras de ordem foram afixadas no canteiro central, sob a trincheira no encontro das BRs 153 e 414

divino Félix, que mora na região há 38 anos, ressaltou que, com o crescimento do Recanto do Sol e bairros adjacentes, o problema – que vem de décadas – tem se agravado. O tráfego cada vez pior tem resultado em uma rotina intensa de acidentes.

“O Instituto quer mostrar a necessidade de uma ampliação do acesso ao Recanto do Sol. É um bairro de mais de 60 mil pessoas. Temos observado ao longo dos anos como aumentaram os números de veículos e acidentes. Nossa iniciativa é para chamar atenção da Ecovias do Araguaia para que ela agilize a desobstrução do viaduto, que trará con-

forto e segurança, evitando que mais pessoas percam a vida. Aqui nesse trevo podemos dizer que é tragédia anunciada. Vale a pena pedirmos à Ecovias a agilidade nesse trabalho, o zelo pela vida”, disse.

O viaduto do Recanto do Sol não é apenas uma questão de qualidade de vida. Tornou-se também sobrevivência, de acordo com Félix. Ele conta que, nas quase quatro décadas que vive no bairro, viu cinco amigos morrerem em acidentes no único acesso à região. “Foram quatro em acidentes de carro e um de moto. Já presenciei muitos acidentes. A cada dia temos mais

veículos. São motoristas de caminhões, universitários e pessoas que precisam entrar e sair e só têm este trevo”, ressaltou.

ALERTA

De acordo com o organizador do ato, esta primeira manifestação é importante para engajar ainda mais apoiadores. Ele resalta que o instituto vai monitorar o prosseguimento das discussões sobre o viaduto do Recanto do Sol e, se o prazo se delongar, os protestos podem até mudar de tom e culminar na paralisação da via.

“Vamos somar com o município. Vamos continuar cobran-

do da Ecovias com nossas faixas, mas, se for preciso, não titubearemos e utilizaremos tudo que a lei nos permite. Se for preciso, vamos entrar com uma medida de fechamento da pista. O trevo é uma tragédia anunciada e qualquer um pode ser o próximo a perder a vida. É salutar saber que há o envolvimento da Prefeitura com a Ecovias, mas precisamos de mais agilidade”, completou.

IMBRÓGLIO

Na edição de 7 de novembro o DM Anápolis mostrou que a Ecovias – depois de ter dado aval ao projeto executivo enviado pela Prefeitura – mudou o acordo e pediu mudanças na estrutura para contemplar uma terceira faixa. O problema é que tais alterações levariam a um atraso de cerca de quatro meses para o início das obras.

Dois dias depois, porém, uma força-tarefa conseguiu selar um acordo que vai evitar o prolongamento do prazo. Das novas exigências que a concessionária havia feito aos projetos apresentados pela Prefeitura, somente algumas serão mantidas, mas não prejudicam os prazos originais.

O próximo passo antes que os desvios necessários para as obras comecem a ser feitos é obter aval da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Para isso, é aguardado o retorno do prefeito Roberto Naves. A ideia é dar ordem de serviço para a estrutura ainda este ano.

Radars nas BRs começam a multar este mês

Concessionária Ecovias do Araguaia anunciou data em que o sistema de fiscalização eletrônica passa a atuar

RAFAEL TOMAZETI

Os radares de fiscalização eletrônica instalados nas BRs 153 e 414, que cortam Anápolis, começam a multar a partir da próxima segunda-feira, 20. O anúncio foi feito esta semana pela Ecovias do Araguaia, concessionária das rodovias no trecho que passa pelo município.

Em Goiás, incluindo também a BR-080, são 68 equipamentos, além de 12 no trecho de Tocantins da BR-153. De acordo com a empresa, dos 80 radares, 56 operam com velocidade máxima de 80 km/h e nove permitem até 100 km/h para veículos leves e 80 km/h para os pesados. Os limites são estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



Em Goiás, incluindo a BR-080, são 68 equipamentos no total, além de 12 no trecho do Tocantins da BR-153

A operação dos aparelhos e autuação dos infratores é atribuição da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Todas as imagens dos radares são analisadas por

uma central de processamento terceirizada da concessionária e, após a coleta das informações necessárias, são enviadas à PRF, que é responsável por emitir os

autos de infração.

De acordo com a Ecovias, todos os locais de instalação foram definidos com base em resolução do Contran e o Ma-

nual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. A definição dos locais de instalação foi feita em conjunto com a PRF, após estudos técnicos previamente realizados, que consideram estatísticas de acidentes, fluxo de veículos e perímetro urbano das vias.

Já a sinalização, seja ela horizontal ou vertical, foi implantada conforme projeto previamente aprovado junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), respeitando a todos os requisitos solicitados pelas normas brasileiras vigentes e manuais de engenharia viária e de tráfego.

“A operação dos radares por parte da PRF em todo o Sistema Anápolis-Aliança do Tocantins tem como objetivo assegurar o cumprimento dos limites de velocidade estabelecidos para a via, além de garantir a segurança de todos os motoristas que percorrem o trecho”, destaca Marcelo Belão, gerente de Atendimento ao Usuário da Ecovias do Araguaia.